ANNO XLVIII. NUMERO 281 — SEXTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um nno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Jus. Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha : Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena a 25 de novembro de 1872.

(Continuação.)

POLICIA.

Entre nós a policia não é ainda o que deve ser.

Se uma boa policia moralisa e dá garantias á sociedade e ella a corrompe e prostitue, se limita sua missão a lutar com os partidos politicos e espiar e perseguir aos que suppõe inimigos do governo.

Para mim o merito de uma boa administração se revela mais em saber prevenir os males, do que em castiga los ; este é o objecto da instituição da policia, sobre elle não cessei de chamar a attenção das respectivas autoridades.

A 18 de junho ultimo deixou a chefatura de policia o Dr. Domingos Monteiro Peixoto, sendo nomeado para o substituir interinamente o juiz de direito da comarca do Limoeiro, Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Por decreto de 30 de abril deste anno foi nomeado chefe de policia o Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros, que tomou posse a 19 de julho ultimo, e acha-se em exercicio, onde tem prestado relevantes serviços.

Nenhuma alteração se deu no pessoal dessa repartição.

Com quanto o serviço policial não seja ainda feito com a regularidade que seria para desejar, com tudo devo dizer que, se algumas autoridades se mostram pouco cuidadosas no desempenho de seus deveres, outras, porém, procuram cumprir com dedicação e zelo as funcções do cargo que lhes é confiado.

FORÇA PUBLICA.

GUARDA NACIONAL.—Nenhuma alteração tem soffrido em sua organisação geral.

Preenchi alguns postos vagos, cujas propostas vieram ao meu conhecimento.

As necessidades do serviço publico exigem ainda a conservação de alguns destacamentos na provincia.

COMMANDO DE ARMAS.

Tendo sido concedida, por decreto de 12 de junho deste anno, a exoneração que pedio do cargo de commandante das armas desta provincia, o brigadeiro Emilio Luiz Mallet, assumio, na forma da lei, o referido commando o coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe, José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, que pela sua longa pratica, amor e dedicação á causa publica, tem prestado, durante minha administração, relevantes serviços e leal coadjuvação.

Por aviso do ministerio da guerra de 14 de outubro findo, me foi declarado ter sido nomeado o brigadeiro João Guilherme de Bruce para inspeccionar os corpos de 1.ª linha aqui estacionados ; e por outro aviso de 5 deste mez, deve o mencionado official encarregar-se interinamente do commando das armas.

A força de linha que actualmente se acha na provincia é a seguinte :

2.º batalhão de infantaria com 460 praças ; o 9.º dito com 475 ; a companhia de cavallaria com 64 ; dita de operarios militares com 48 ; e deposito de recrutas com 152.

Os batalhões estão muito desfalcados, e não obstante fazem o serviço da guarnição e destacamentos do forte do Buraco e ilha de Fernando de Noronha.

Durante a minha administração entraram para o deposito 121 recrutas. Destes seguiram para a côrte 4 ; assentaram praça nos corpos de linha da guarnição 89 ; foram postos em liberdade, por terem provado isenção legal, 13 ; e por incapacidade physica 24.

CORPO DE POLICIA.

Continúa no commando desse corpo o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, que procura bem cumprir os deveres a seu cargo, e durante minha administração tenho encontrado nelle um bom auxiliar.

Do mappa annexo conhecerá V. Exc. como se acha distribuida a força policial.

PRESIDIO DE FERNANDO.

Continúa no commando desse presidio o tenente-coronel Antonio de Campos Mello, nomeado por portaria do ministerio da guerra de 10 de abril do anno passado.

O numero dos sentenciados alli existentes sobe á 1,321, sendo : 1,298 do sexo masculino e 23 do feminino.

Com quanto nenhuma fuga se tenha dado de janeiro para cá, com tudo lembra o referido commandante, em seu relatorio apresentado no 1.º de setembro ultimo, a conveniencia de estacionar alli um vapor, como preceitúa o art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 3,405 de 11 de fevereiro de 1865 ; visto ser diminuta a força que guarnece o mesmo presidio.

E' sem duvida lisongeiro o estado da lavoura do presidio, sendo a colheita do milho de 1,690 alqueires ; a do feijão de 829 ditos ; da do primeiro remetteu-se á thesouraria de fazenda, em 21 de junho deste anno, 60 alqueires, e vendeu-se a diversos 469 ; distribuiram-se com os empregados 52, na forma do regulamento do mesmo presidio, e ficaram em arrecadação 569 alqueires. Do feijão distribuio-se tambem com os empregados 52 alqueires, vendeu-se 4 e ficaram em arrecadação 782.

Acha-se recolhido ao cofre do almoxarifado a quantia de 1:869$950 de diversos productos alli vendidos.

Pedindo o respectivo commandante que fosse entregue aos cuidados de outro a instrucção primaria, á cuja frente se achava o padre jesuita João Baptista Ruiberbi, coadjutor do presidio, o qual não fallando bem o portuguez, nenhum aproveitamento podem tirar do seu ensino as crianças que frequentam a dita aula, mandei que fosse contratado outro que melhor exercesse essas funcções.

Sinto grande satisfação em declarar á V. Exc. que muitos foram os productos com que a ilha de Fernando de Noronha concorreu para a exposição provincial

ARSENAL DE MARINHA.

Procura essa repartição, á cuja frente se acha o capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, satisfazer os seus encargos.

Construe de presente diversas embarcações miudas para os navios da armada, repartição da saúde publica e policia do porto, tanto desta como da provincia das Alagôas, ilha de Fernando de Noronha e alfandega desta cidade.

Funccionam 6 officinas de carpinteiros, calafates, ferreiros, machinas, carapinas, apparelho e velame ; a 1.ª com 36 operarios ; a 2.ª com 9 ; a 3.ª com 14 ; a 4.ª com 22 ; a 5.ª com 19 ; a 6.ª com 7.

Precisando de reparos o edificio que outr'ora servio de aquartelamento dos aprendizes artifices avulsos, cujo estado de ruina ameaçava desabar, a não ser de prompto arreado, autorisei a 18 deste mez ao respectivo inspector para mandar arrear e reconstruir o mencionado edificio.

Apresentam as aulas do arsenal algum aproveitamento ; sendo a de aprendizes artifices e externos frequentada por 48 alumnos, e a de primeiras lettras para aprendizes marinheiros por 80 ; e por 10 a de geometria applicada, mechanica, machinas e desenho das mesmas.

No porto funccionam as dragas, com proveito ; a de n. 1, desde o 1º de junho, e a de n. 2 desde 5 de setembro ultimos, tendo ambas cahido ao mar em 24 de janeiro e 18 de julho do corrente anno.

Atracam já na alfandega e seus trapiches navios de grande callado d'agua, o que prova a utilidade das referidas dragas.

O inspector do arsenal de marinha lembra em seu relatorio a conveniencia de se elevar a tres o numero das dragas, como meio de apresentar-se, o mais breve possivel, um melhoramento vantajoso ao nosso porto.

CAPITANIA DO PORTO.

Por decreto de 27 de abril deste anno, foi nomeado capitão do porto desta provincia, o capitão de mar e guerra, Ignacio Joaquim da Fonceca, que assumio o exercicio a 23 de maio ultimo.

Por portaria do ministerio da marinha de 23 de agosto deste anno, obteve o respectivo secretario, Decio de Aquino Fonceca, tres mezes de licença para tratar de sua saúde, e em cujo gozo ainda não entrou.

Durante minha administração seguiram para a côrte, com destino á armada nacional 11 recrutas apurados nesta provincia.

Por ordem do governo imperial, se mandou levantar no forte—Monte Negro, na praia de S. Francisco, na cidade de Olinda, um pharol, que já está funccionando desde 18 do corrente.

Fizeram-se alguns concertos no pharol da barra, que se acha funccionando regularmente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Continu'a á frente da repartição da instrucção publica, o Dr. João José Pinto Junior, por se achar em commissão, como presidente da provincia da Bahia, o director effectivo, Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Ainda não foram prehenchidas as vagas deixadas por dous membros effectivo e substituto do conselho director.

Por portaria do director interino creei duas delegacias litterarias, sendo uma em Varzea Redonda na villa de Tacaratu' e outra em Gamelleira, da villa do Buique.

Existem 100 delegacias, das quaes estão vagas 8, tendo havido 5 nomeações e duas demissões á pedido.

Conta a provincia 334 cadeiras, sendo 186 do sexo masculino e 148 do feminino. Das 186 do sexo masculino estão providas 151, regidas interinamente 11, e sem exercicio 2. Frequentam aquellas 6,775 e estas 5,297.

Foram nomeados 28 professores, sendo 15 interinos e 12 professoras, sendo 11 interinas. Concedi uma permuta e uma remoção.

Demitti, sob proposta do respectivo director, a dous professores e uma professora, interinos.

Por portaria de 30 julho deste anno, concedi a jubilação que pedio Luiz Cyriaco da Silva. Em 22 de agosto ultimo procedeu-se ao concurso para o provimento das cadeiras do sexo masculino. A' elle concorreram 15 alumnos da Escola Normal, dos quaes 13 foram nomeados professores effectivos.

A 7 de outubro proximo findo, procedendo-se á exame de verificação de capacidade para o concurso das cadeiras do sexo feminino, foram julgadas habilitadas 12.

Designei o dia 18 do corrente para o referido concurso.

Existem 9 escolas nocturnas, frequentadas por 333 alumnos.

Das escolas particulares de instrucção primaria existentes, só 42 remetteram mappas de frequencia, e delles consta que frequentaram 722 alumnos em 27 escolas, e 449 alumnas em 15 escolas.

Existem 3 escolas nocturnas particulares, sendo uma na povoação de Capoeiras, outra na de S. Caetano da Raposa, e outra na de Lagedo, no termo de S. Bento.

Das 4 aulas de latim não estão providas a de Villa Bella, e a de Ouricury, estando sem exercicio o professor da de Garanhuns, que se acha no goso de licença, só funcciona a de S. José desta cidade, frequentada por 6 alumnos.

Existem 16 estabelecimentos e aulas particulares do ensino secundario para o sexo masculino, constando dos mappas remettidos estarem matriculados 409 alumnos, e 9 para o sexo feminino, nas quaes estão matriculadas 66.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Este estabelecimento, pelo seu estado de asseio, ordem e disciplina, muito se tem avantajado aos demais, concorrendo para isso o zelo do incansavel regedor, conego Francisco RochaelPereira de Brito de Medeiros.

Demitti, á bem do serviço publico, o porteiro Antonio Joaquim de Oliveira, e o repetidor interino, Jeronymo Pereira Lemos.

Para o lugar de porteiro, nomeei a Bernardino de Sena Regis. Foi nomeado um repetidor interino, e contratado para exercer taes funcções, o subdito portuguez José Ferreira.

Durante o impedimento do professor de latim da 1ª cadeira, nomeei interinamente para rege-la o professor de latim da villa de Garanhuns, Leopoldino Antonio da Fonceca.

E' frequentado esse estabelecimento por 270 alumnos, sendo internos 207, meio pensionistas 12 e externos 51.

A' requisição do respectivo regedor, autorisei a compra de alguns objectos, de que necessitava o referido estabelecimento.

ESCOLA NORMAL.—Tendo fallecido o porteiro deste estabelecimento, Antonio do Rego Pacheco, nomeei para substitui-lo, o servente Cosme Damião Pereira da Luz.

Em virtude de requisição do respectivo director, autorisei os concertos que se tornavam indispensaveis para a conservação e asseio do predio, bem como a compra dos livros necessarios á bibliotheca do mesmo.

Matricularam-se 71 alumnos, sendo 44 do primeiro anno ; 17 do segundo, e 10 do terceiro.

Na escola annexa matricularam-se 148, destes falleceu um, e deixaram de frequentar 27.

No dia 5 do corrente tiveram começo os exames Foram examinados no primeiro anno 28 alumnos, dos quaes sahiram approvados plenamente 9, simplesmente 11, e 8 reprovados ; do segundo fizeram exame 8, foram approvados plenamente 3, simplesmente 1, e reprovados 4 ; do terceiro anno foram examinados 6, sendo 2 approvados plenamente, 2 simplesmente, 2 reprovados.

Tiveram lugar no dia 15 do corrente os exames da escola pratica.

Entendo como o meu antecessor que, emquanto não for reformado o systema do ensino alli dado, nenhum melhoramento serio teremos nesse estabelecimento.

Existe na assembléa um projecto de reforma da instrucção publica, faço votos aos céos, para que seja elle votado quanto antes, e a provincia de Pernambuco, importante sobre tantos titulos, o seja tambem nesse interessante ramo.

A instrucção e a educação da mocidade, são a condição da moralidade e do progresso social e o elemento da liberdade do povo, porque para ser livre é necessario conhecer a importancia e as vantagens desse procioso direito e isso só se póde obter com a instrucção.

Em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 19 de setembro ultimo, nomeei commissões para diversas freguezias, afim de promoverem a acquisição de donativos para a fundação de escolas de instrucção primaria.

No dia 11 de agosto deste anno, installou-se com a denominação de —*Propagadora da Instrucção Publica*—nesta cidade uma sociedade, com o fim de diffundir e auxiliar, por todos os meios, o ensino primario, secundario e superior.

Esta sociedade, que tem á sua frente o incansavel director geral interino, Dr. João José Pinto Junior, já conta crescido numero de associados, e tem tido muitos offerecimentos de pessoas habilitadas para ensinar gratuitamente.

Quando o paiz se acha empenhado na realisação de reformas, que tendem a espancar por uma vez a negra nuvem da ignorancia, é dever do governo proteger e auxiliar associações dessa ordem, que muito podem fazer em prol da maior diffusão do ensino popular, base de toda a regeneração moral.

ENSINO PROFESSIONAL.—Continúa a associação dos artistas Mechanicos e Liberaes, estabelecida á rua da Imperatriz n. 47, e á cuja frente se acha o seu incansavel director, João dos Santos Ferreira Ramos, á prestar relevantes serviços á instrucção popular.

Mantém esta sociedade á sua custa as seguintes aulas : primeiras lettras, frequentada por 74 alumnos ; grammatica portugueza, por 39 ; francez por 16 ; geometria, por 19 ; desenho, por 10 ; tachigraphia por 18, e a de architectura, que deixou de funccionar no corrente anno, por falta de alumnos.

Pela lei provincial n. 1,051 de 13 de junho deste anno, foi elevada a 3:000$000 a quota de 2:000$000 com que era subvencionada a mesma sociedade.

A' respectiva directoria, por cuja administração correm as obras do lyceu de artes e officios, que vão em bom andamento, mandei entregar a quantia de 6:000$000.

Continuam tambem em bom andamento as obras da escola modelo, contratada com a mesma directoria, e cuja primeira pedra foi assentada por S. M. o Imperador, no dia 25 de março, quando, de volta da Europa, passou por esta provincia. Espero que esta importante obra fique prompta no periodo do respectivo contrato.

CULTO PUBLICO.

Em 18 de outubro ultimo, communicou-me o Exm. bispo diocesano que, retirando-se da cidade, deixava encarregado do expediente do bispado o Revd. vigario geral, conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

Sendo posta á disposição do governo pelo respectivo proprietario a igreja de Nossa Senhora da Graça, para servir de matriz da mesma freguezia, de conformidade com a lei provincial que a creou, officiou-se em tal sentido ao bispo diocesano.

Vão começar as obras do edificio da academia de Olinda, para nelle funccionar o seminario pequeno.

E' satisfatorio o estado dos templos desta capital, em grande parte devido ao fervor religioso do nosso povo.

Proseguem os Revds. capuchinhos na grande obra da sua nova igreta, cujos trabalhos vão muito adiantados.

SAUDE PUBLICA.

Alguns casos de febre amarella tem apparecido nas tripolações dos navios estrangeiros surtos no porto.

Para evitar o seu progresso, approvei em 31 de outubro ultimo um regulamento, que deve ser observado nos navios ancorados e alvarengas ao serviço da descarga, confeccionado pelo digno inspector de saúde publica, e de accordo com o que representou a associação commercial.

A' requisição da camara municipal da cidade da Victoria, fiz seguir para alli os Drs. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e Francisco Rodrigues Guimarães, afim de se encarregarem do curativo das pessoas acommettidas de febres intermittentes de mão caracter e da variola, que assolavam os habitantes daquella cidade.

Remetti ambulancias, e providenciei quanto á alimentação dos indigentes.

O primeiro daquelles medicos já voltou, e o outro ainda la está por não ter cessado inteiramente o mal, que, entretanto, muito tem decrescido.

Para a villa de Pão d'Alho, remetti tambem ambulancias allopathicas e homeopathicas, bem como tubos de pús vaccinico, destinados ao tratamento da variola, que alli grassava, sendo encarregado delle o cidadão Benedicto Manoel Bezerra de Mello, mediante a gratificação de...... 100$000 mensaes.

Para Cimbres enviei uma ambulancia destinada ao curativo dos atacados de febres malignas, bem como pús vaccinico, fazendo igual remessa para Limoeiro, onde appareceu a variola.

Attendendo ao que expôz-me o inspector de saúde publica, em officio de 6 de julho ultimo, autorisei-o a nomear uma pessoa para, auxiliar o pessoal de sua repartição no serviço da desinfecção dos navios, vigia das alvarengas, mediante a gratificação mensal de 100$000.

Ao secretario e ao guarda da mesma repartição mandei abonar a gratificação mensal de 50$000 pelo dito serviço, e aos homens do escaler o que se costuma dar.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.

Continúa na direcção desse estabelecimento o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, na qualidade de seu provedor.

Nomeei mordomos da junta administrativa o supplente Francisco Antonio da Rosa, e os irmãos Joaquim Felippe da Costa, Joaquim Martinho da Cruz Corrêa e João Vicente Torres Bandeira, e supplentes os Drs. José Maria Seve e Gervazio Rodrigues Campêllo.

Foram admittidos como medicos da Santa Casa os Drs. Raymundo Mendes Vianna e Malaquias Antonio Gonçalves, e como auxiliares no hospital – Pedro II – os Drs. João Raymundo Pereira da Silva, José Pereira da Costa Motta e Jacintho Pereira da Motta, que se offereceram a prestar gratuitamente seus serviços.

De accordo com o que expôz-me o provedor da Santa Casa, autorisei a junta administrativa a vender os predios e terrenos do patrimonio dos diversos estabelecimentos a seu cargo ultimamente adqueridos, convertendo o respectivo producto em apolices da divida publica.

Reconhecendo a insufficiencia do hospital — Pedro II — para o fim á que está destinado, ordenei o orçamento do segundo pavilhão do lado do sul, cuja despeza se acha calculada em 91:300$000.

Contunúa em bom andamento as obras da casa dos Expostos.

Exonerei, á seu pedido, o tenente honorario do exercito, José dos Passos Queiroz, do lugar de amanuense do Asylo de Mendicidade, e nomeei para substitui-lo João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho.

A casa dos loucos em Olinda é insufficiente, e não tem as accommodacões precisas para o fim a que está destinada.

Continuar-se-ha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio Victor de Sá Barreto.—Os cofres provinciaes presentemente não permittem que se aceite a proposta do supplicante, por isso indefiro o que requer.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Cassiano Bernardino do Reis e Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Eusebio Joaquim de Sant'Anna.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Araujo Caldas Lins.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Fancisco Luiz Wanderley.—Deferido com officio desta data, dirigido ao inspector da thesouraria provincial.

Dr. Francisco Rodrigues Guimarães.—Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermenegildo Marcelino de Miranda.—Sim, com recibo, e não havendo inconveniente.

Jacintho dos Passos Guedes.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

José Antonio da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Marinho Falcão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ouvido ao Dr. procurador fiscal.

José Soares da Silva.—Requeira ao Dr. juiz de direito preparador dos processos.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Isabella de Albuquerque Mello.—Não procedendo a accusação feita pela supplicante, quer em relação ao secretario interino, quer ao chefe da secção indicado, por quanto aos papeis a que se refere, foram encontrados no gabinete da presidencia de envolta com outros muitos, colleccionados pelo meu antecessor ; para serem por mim opportunamente resolvidos, e contendo alem disso a petição verdadeiras injurias, o que denota falta de respeito a uma repartição, que não pode deixar de ser dividamente acatada, mando que a supplicante requeira em termos, para poder ter o competente despacho.

Luiz Gonçalves Agra.—Indeferido, em vista da informação do Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maximiano José dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes, se o supplicante foi destinado a seguir para o presidio de Fernando de Noronha.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Maria Romana Pereira.—Deferido com officio desta data, ao Sr. director do arsenal de guerra.

Manoella Augusta de Mendonça Mello Rego.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Poças & C.—Passe portaria na forma requerida.

Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade.—Forneça-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 5 DE DEZEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 677.

O coronel commandante das armas interino faz constar á guarnição, que o Sr. alferes da companhia de cavallaria desta provincia, Vicente Severino Alves, renunciou ante S. Exc. o Sr. conselheiro ajudante general do exercito, no dia 29 de outubro ultimo, a licença de dous mezes com soldo simples que obtivera do ministerio da guerra em portaria de 15 do dito mez, para ir ao Ceará ver sua familia ; e que chegando a esta provincia a 9 de novembro findo, entrou em effectivo serviço.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

N. 1923.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Damasceno Cavalcanti, para recruta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Damião da Silva Moutinho, preso em flagrante, como incurso nas penas do artigo 201 do codigo criminal.

Por officio de 2 do corrente, recebido hontem, participou-me o subdelegado da Capunga que, pelas 4 horas da tarde do dia anterior, Seraphim, escravo de Antonio José Pereira Bastos, alli morador, se lhe apresentára dizendo que Lindolpho, escravo de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, acabava de feri-lo com um canivete, pelo motivo de não ter elle querido pagar a Lindolpho a quantia de quarenta réis, que lhe devia, que fazendo immediatamente proceder a competente vistoria, do seu resultado verificou-se ser leve o ferimento; que, não obstante não ter sido Lindolpho preso em flagrante, todavia fizera captura-lo e recolhe-lo á casa de detenção, por assim lh'o requererem os mencionados Carpinteiro, apenas souberam do facto, acerca do que respondi que tal procedimento fôra irregular, importando que o solte quando já não haja pronuncia.

Com o supradito officio, o mesmo subdelegado fez recolher á esta repartição seis armas prohibidas, por elle apprehendidas.

Segundo communicou-me o delegado d'Agua-Preta, no dia primeiro, em terras do engenho Pureza, do districto d'aquella villa, foram presos pelo respectivo subdelegado os celebres ladrões de cavallos Manoel Rodrigues e Francisco Pereira da Silva, conhecido por Ferro-duro, succedendo porém, que no acto dessa diligencia, travando Ferro-duro um conflicto com Americo Brasil Monteiro, que fazia parte da escolta, disto resultou sahir Americo levemente ferido com um tiro, e Ferro-duro gravemente com uma facada. A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Em data tambem de 3 do corrente, participou-me o subdelegado do Recife, que, coadjuvado por José Pedro dos Santos Neves, inspector de quarteirão d'aquella freguezia, conseguio descobrir que os autores do roubo praticado em dias de novembro proximo findo, no armazem de fazendas dos negociantes Eduardo Burle & C., sito n'aquelle districto, são Antonio Felix da Silva, Antonio Joaquim da Silva, Paulo de tal, conhecido por Feijão e Manoel dos Passos, morador no lugar Barro, do districto do Peres, dos quaes os dous primeiros estão ja recolhidos á casa de detenção ; que parte das fazendas roubadas foi apprehendida e entregue aos referidos negociantes, e parte se acha em poder do supradito Manoel dos Passos, segundo consta.

Por officio de hontem, communicou me ainda o mesmo subdelegado, que n'aquella data amanhecêra arrombado o armazem de fazendas dos negociantes Linden Weydmann & C., sito á praça do Corpo Santo d'aquella freguezia, roubando os ladrões uma porção de fazendas no valor de 800$; que apenas teve noticia de semelhante facto, dirigio-se para alli, fez a competente vistoria, e prosegue nas diligencias precisas para descobrir os autores do crime, afim de proceder contra os mesmos na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

13 DE NOVEMBRO DE 1872.

A instrucção publica é hoje a preoccupação de espiritos muito competentes. De todos os pontos do imperio echoam vozes generosas a bradar pela necessidade de melhorar, diffundir e alargar o ensino, como a primeira e inadiavel condição de uma verdadeira reconstrucção social que enfeixe as energias do paiz na grande obra do futuro.

O que era, ha pouco tempo, uma aspiração vaga e indefinida, a utopia de alguns sonhadores, fez-se com o tempo, e pela experiencia amarga dos factos todo um systema que começa a despertar a iniciativa individual, a organiza-la, a encaminha-la para o elevadissimo fim da educação do povo. O espirito de associação, feição caracteristica do nosso tempo, agita-se louvavelmente alvoroçado em volta deste grave problema que entende tão de perto com todos os interesses da sociedade ; organizam-se aqui e alli associações mais ou menos modestas que, a pouco e pouco, vão lançando raizes no solo nacional, e esta generosa tentativa o governo a anima e premeia tanto quanto póde e como deve ; a dotação do ensino assume nas provincias, graças ao desvello de patrioticas assembléas, notavel movimento progressivo ; por toda parte eleva-se de anno para anno o numero das escolas, e uma tendencia funda que põe em relevo uma preoccupação da razão publica, solta ao ensino particular as frivolas restricções que o tinham manietado.

Se as cifras da população escolar são ainda desanimadoras, é que o progresso dos costumes, lento por sua natureza, não póde ser decretado por um acto legislativo. Não é obra de um dia a educação de um povo.

A propaganda da instrucção, tem um duplo fim: deve ensinar aos pais e aos filhos : áquelles por amor destes, á estes por amor de si e da sociedade. Comprehendessem os pais toda a extensão do seu dever, e a frequencia escolar attingiria dentro em pouco consoladoras proporções.

Persuadir antes de tudo, é o mais elevado fim de uma consciencosa propaganda. Neste empenho, são todos os esforços que se empreguem, mais que louvaveis. Exagerar os defeitos da nossa educação, vêr o desanimo e a descrença onde rebentam generosas tentativas, é entorpecer, e não fomentar o grande movimento que começa a manifestar-se por phenomenos pronunciadissimos.

Estes brados de uma certa parte da imprensa são de todo ponto injustos. Paizes dos mais adiantados trabalham ainda hoje no problema de instrucção em ordem a aperfeiçoar os seus methodos de ensino, a sua organização, e tudo que é attinente a este importante ramo de serviço. Em um paiz novo, com uma população esparsa em immenso territorio, ainda não dotado de meios faceis de communicação, seria crudelissimo o exigir que, em tão grave assumpto, não se houvesse de pedir conselho ao tempo, á experiencia, para ver decretada sobre a educação publica uma vigorosa organização.

Sejamos razoaveis. E' certo que a instrucção não é tão largamente dotada como convém ; mas não se diga que *se brada no deserto* quando se clama pela necessidade de ergue-la.

O exercito, a marinha, a agricultura, tiveram a sua vez. Te-la-ha o magisterio ; te-la-ha a instrucção. A patriotica sabedoria das camaras não recusará ao governo os meios de fazer effectiva uma larga reforma, em que sejam attendidos todos os grandes interesses da instrucção popular.

Mal retribuidos, é certo, porem ainda assim muito melhor que em outros paizes em que o magisterio é antes de tudo um sacerdocio e um apostolado, os nossos mestres comprehenderão que não é por uma questão de salario mais ou menos elevado, que deve ser aferida a importancia social a que tem indisputavel direito, o alto apreço que merecem ao governo, a justa estima em que são tidos.

Foi-nos até doloroso ver o modo com que um distincto representante do jornalismo se refere aos edificios destinados a instrucção elementar, a esses verdadeiros e eloquentes padrões do interesse da geração actual pela educação do povo. Convimos, e este é o conhecido pensamento do governo, que a essas elegantes construcções devem corresponder importantes melhoramentos no ensino. Não é seguramente a architectura que póde supprir o mestre, supprir os methodos, dar o ensino. Mas é injustiça suppor que o illustrado Sr. ministro do imperio, louvavelmente interessado em dotar a instrucção de edificios apropriados, dignos da instituição e dignos do paiz, pare em meio da completa realização de suas vistas.

Quando a União-Americana levanta soberbos e custosos monumentos, em que emprega fructuosamente milhões de dollars, é muito que, ao procurar melhorar as condições do ensino, seja dotada a capital do imperio de edificios que attestem as tendencias dominantes pelos destinos da instrucção ?

Estes estabelecimentos grandiosos, como os appellida o contemporaneo, são em parte devidos ao concurso individual : aperceba-se, pois, a imprensa que somos chegados a um tempo de transição em que é preciso fomentar, animar, encaminhar, dirigir, premiar a iniciativa, e não dizer-lhe:—A vossa liberdade foi um desperdicio.

(Nação.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.—S. Exc. o Sr commendador presidente da provincia da audiencia todos os dias uteis á 1 hora da tarde, e á qualquer hora aos Srs. chefes de repartições.

APPROVAÇÃO DE ESTATUTOS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram approvados os estatutos da sociedade Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria na cidade do Recife.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou no mez de novembro ultimo...... 6:609$300, sendo de :

Sellos	2:916$350
Cartas	2:515$529
Premio	18$900
Assignatura	20$000
Multas	60$480
Agencias	56$410
Extraordinaria	26$000
Movimento de fundos	935$640

CONCURSO.—Concluio-se hontem o concurso das Sras. que se inscreveram para o preenchimento das cadeiras vagas de instrucção publica primaria, do sexo femenino, no qual foram examinadores os Srs. professores Miguel Archanjo Mindello e Vicente de Moraes Mello. Foram concorrentes as Exmas. Sras. :

Maria Izabel de Mello Moura.
Anna Ignez da Silva Ramos.
Vicencia Alves de Carvalho Dacia.
Urania Nympha da Silva.
Francisca Seraphico de Assis Carvalho.
Waldeltrudes Primitiva da Fonceca Telles.
Felippa Floripes de Faria Mello.
Lucinda Rosalinda de Mello.
Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado.
Maria Augusta da Silveira.
Maria Candida de Figueiredo.
Rita Francisca dos Anjos Chacon.
Joaquina Ayres de Lima.

EXAMES PUBLICOS.—Devem realisar-se amanhã, ás 3 horas e meia da tarde, os exames das alumnas que frequentaram no corrente anno a aula publica de instrucção primaria da Cruz das Almas, regida pela professora a Exma. Sra. D. Thereza Emilia de Souza Gomes.

N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES.—Depois de amanhã celebrar se ha, com toda a pompa, a festa da Excelsa Padroeira do Imperio a Senhora da Conceição na igreja dos Militares.

Haverá vesperas, missa pela madrugada, e ás 10 horas começará o acto.

S. Exc. Rvm. o Sr. bispo diocesano pontificará, pregando ao Evangelho o Exm. Sr. D. abbade de S. Bento, distincto pregador da Capella Imperial.

A orchestra será dirigida pelo insigne maestro o Sr. Francelino Domingues de Moura Pessoa, sendo os sólos cantados pelos professores mais acreditados desta capital.

Fará as honras uma brigada composta de quatro batalhões da guarda nacional.

Durante o dia tocarão diversas bandas de musica, e á noute haverá *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o capellão da irmandade o Rvm. pregador padre Antonio de Mello e Albuquerque.

A actual mesa regedora não tem poupado esforços, para que esta solemnidade seja feita com o esplendor devido á dignidade de sua Excelsa Padroeira, e neste intuito roga á todos os moradores da rua do Barão da Victoria se dignem illuminar nesses dous dias as frentes de suas casas ; bem como convida á todos os irmãos e devotos da mesma Senhora a comparecerem ao acto.

Antes da festa serão distribuidos pelos irmãos e irmãs daquella irmandade os escapularios da Senhora da Conceição.

MUTILADO

FERIMENTO LEVE.—A's 4 horas da tarde do 1.º do corrente, na freguezia da Capunga, Lindolpho, escravo de Carpinteiro Filho & Sobrinho, ferio levemente com uma canivetada, a 8 raphim, escravo de Antonio José Pereira Bastos, por ter este se recusado pagar lhe 40 réis que lhe devia, sendo recolhido á casa de detenção á requerimento de seus senhores.

ROUBO.—Amanheceu ante-hontem roubado, em porção de fazendas, o armazem desse genero dos Srs. Linden Weydmann & C. na praça do Corpo Santo, tendo os ladrões para isso arrombado uma das portas do edificio.

CONFLITO E FERIMENTOS.—Em terras do engenho *Prreza*, do termo de Agua Preta, no dia 1.º do corrente, foram presos, pelo subdelegado respectivo, os celebres ladrões de cavallos Manoel Rodrigues, e Francisco Ferreira da Silva, conhecido por Ferro Duro, depois de renhida luta da qual sahiram feridos levemente Americo Brasil Monteiro, que fazia parte da força publica, e o criminoso Ferro.

JURY.—Sendo hontem presentes os réos Felix da Costa Barbalho, e João Carlos José de Souza, e sorteado o conselho, foi este, bem como as partes consultadas se concordavam em que tivesse lugar o julgamento, não obstante não ter comparecido nenhuma das testemunhas e só ter sido notificada uma dellas.

O Dr. promotor publico observou, que, tratando-se de factos gravissimos; pois os réos eram accusados de um assassinato praticado em um individuo, e de ferimentos graves praticados em outro; notando-se ter havido o concurso de mais de um autor; e não dando se somente a falta de comparecimento das testemunhas, mas até a falta de notificação de quasi todas inclusive duas de vista; entendia que devia ser adiado o julgamento.

Os réos declararam por seus advogados que dispensavam o comparecimento das testemunhas, visto como estavam presos desde muito tempo, e não deviam estar sujeitos á semelhantes eventualidades.

Tendo o conselho de sentença considerado necessario o comparecimento das testemunhas, foi pelo Exm. Sr. desembargador presidente do conselho adiado o julgamento.

SOCIEDADE LUSO BRASILEIRA.—Esta sociedade beneficente faz sessão da assembléa geral hoje ás 7 horas do dia, e no domingo ás 11 horas da manhã, para a discussão dos respectivos estatutos.

SOCIEDADE AUXILIADORA D'AGRICULTURA.—Chamamos a attenção dos leitores para a acta de instituição dessa sociedade, que vai em outro lugar deste *Diario*.

MISSA FUNEBRE.—Hoje ás 7 1/2 horas da manhã manda rezar, na igreja matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, o Sr. 1.º tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim uma missa em suffragio da alma de seu presado amigo e camarada, o chefe de divisão José Antonio de Faria, convidando para a assistencia desse acto pio e religioso, filho da amistosa recordação, aos seus amigos e camaradas existentes nesta capital.

A piedosa lembrança do Sr. 1.º tenente Cardim commemora ao mesmo tempo o primeiro anniversario do passamento d'aquelle chefe, occorrido na provincia do Pará, onde commandava a divisão naval do 3.º districto.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Pagam-se hoje as seguintes folhas: juizo dos feitos, alfandega, bispo, cathedral e parochos, aposentados, e empregados de repartições extinctas.

As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos só serão pagas do 6.º dia util deste mez em diante.

PROCESSO DE MOEDA FALSA.—Em audiencia de hontem, do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito do 4.º districto criminal da camara do Recife, foi publicada a sentença, no processo de moeda falsa, condemnando aos réos Antonio Feitosa de Mello, José Ferreira da Silva Chaves, e Luiz José da Silveira, á dez annos e 8 mezes de gales para a ilha de Fernando, e na multa correspondente a metade do tempo, grão maximo do art. 174 do codigo criminal combinado com o art. 9º da lei de 3 de outubro de 1833.

PAIOL DE POLVORA.—Foi transferida para o dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, a construcção de um armazem ou paiol para deposito de toda a polvora que venha a esta provincia, quer pertencente ao governo, quer aos particulares.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Amanhã á noute neste theatro ha um espectaculo dramatico, composto das comedias *Casamento singular*, *Estudante e a lavadeira* e *Tribulações de um tutor*, sendo o producto destinado á alforria de uma escrava.

FURTO DE CAVALLO.—Hontem pelas 10 horas do dia Manoel Moreira da Silva, pardo, dirigio-se á praça da Independencia, e escolheu, dentre um magote de cavallos que ahi se achava, á espera que seus donos comprassem generos, um dos melhores desses animaes, e poz se a andar levando-o pela redea tão tranquillamente como se seu fosse, até a rua de S. Francisco, onde foi preso por ser perseguido pelo clamor publico.

Levado á presença da autoridade, declarou não ter furtado o animal, mas sim te-lo vindo buscar por ordem de um tal Xixi, morador em Santo Amaro das Salinas, mediante dez mil reis, e que como elle andam outros individuos em busca de animaes dessa qualidade pelo mesmo preço de gratificação.

O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio mandou lavrar o termo de flagrancia e prosegue no inquerito policial.

PROVINCIA DO MARANHÃO. — Não se tendo podido realisar nessa provincia a exposição dos productos agricolas e industriaes destinados primeiramente á exposição nacional do Rio de Janeiro, e ao depois á de Vienna d'Austria, resolveu a commissão nomeada para esse fim pela presidencia da provincia remetter tudo quanto colleccionou, acompanhado do seguinte relatorio:

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão nomeada pelo muito digno antecessor de V. Exc. para promover nesta provincia uma exposição de productos com destino á internacional de Vienna d'Austria, vem dar conta a V. Exc. do modo como desempenhou o seu encargo e do resultado a que póde chegar.

« Logo que foi nomeada reunio-se a commissão no salão da camara municipal desta cidade, e escolhendo para occupar o lugar de presidente o Dr. José da Silva Maia, o de secretario o cidadão Antonio Ennes de Souza, incumbido de relacionar e classificar os objectos, assim como o cidadão Manoel Silvestre da Silva Couto para receber os productos e prover sobre a conducção e remessa dos mesmos, dirigio circulares para todos os pontos da provincia, pedindo o auxilio dos nossos agricultores e industriaes, afim de que se podesse levar a effeito nesta capital e de modo completo a exposição dos nossos productos manufacturados e nativos, no intuito de ficar satisfeito o empenho do governo imperial em ordem a fazer-se o nosso paiz representar condignamente na exposição internacional de Vienna d'Austria.

« A estreiteza do tempo não permittio á commissão o ver realisado o seu desejo, sendo que só doze expositores poderam acudir ao convite geralmente feito, remettendo os productos, que vão enumerados no catalogo junto, e que por serem limitados em quantidade, não deram lugar a que a commissão os expozesse nesta capital, onde os franquearia á visita publica, se mais abundantes fossem.

« Da industria assucareira da provincia não póde a commissão colher amostra alguma, apezar de já termos neste ramo de producção bastante desenvolvimento e aperfeiçoamento até certo ponto notavel nos productos de alguns estabelecimentos ruraes deste genero.

« A nossa industria algodoeira só foi representada por um expositor, o major Alexandre Collares Moreira, que offereceu duas saccas de algodão de primeira qualidade, não o fazendo de qualidades inferiores, como era seu desejo, por lhe não terem vindo dos seus estabelecimentos agricolas, nos quaes só em poucos lugares permitte o solo a producção de algodão inferior.

« Do trabalho da distillação obteve a commissão amostras de vinagre branco de canna, de aguardente da mesma, de vinhos e aguardentes extrahidos de fructos indigenas como sejam o ananaz, o bacury e o cajú, obtendo tambem algumas amostras de azeites, o que tudo vai mencionado no catalogo com a indicação dos nomes dos expositores, assim como amostras de farinha de mandioca e macacheira de primeira e segunda qualidade e de tapiocas.

« Entre os productos recebidos occupam saliente lugar as conservas de fructas indigenas do cidadão Domingos Perdigão, e os sabões e sabonetes do fabricante Manoel Pereira Martins por sua qualidade e aperfeiçoamento e pela variedade, riqueza, colorido e propriedades, as amostras de madeiras de construcção, marcenaria e tinturaria, dentre as quaes contam-se vinte qualidades das que a ilha do Maranhão nutre em seu solo.

« Póde a commissão incluir no numero dos productos uma cuia preparada pelo cidadão Fernando, de Maioba, lugar da ilha onde elle tem a sua residencia, trabalho este, que torna-se notavel pelo brilho e firmeza das côres e do verniz, e pela circumstancia de servir-se o fabricante de tintas e vernizes por elle preparados de vegetaes, que encontra no lugar em que reside, e de preparação toda instinctiva e a bem dizer obrigada de que ainda faz mysterio.

« Avultam em variedades as amostras de raizes alimenticias, e legumes, e bem assim distinguem-se por suas propriedades medicinaes algumas favas e arbustos, sendo que as favas oleosas da arvore sucupyra, que fornece madeira de construcção e marcenaria, são indicadas como efficazes no tratamento de febres intermittentes, hemorrhagias, ulceras, dartros, rheumatismos; a arruda do matto (decocção de raizes e folhas) para o tratamento nas suppressões de transpiração e nas febres intermittentes, o malvaisco, que é considerado poderoso antidoto contra as inoculações venenosas de reptis e insectos, usando-se em beberagem do succo das raizes e folhas pisadas e postas em decocção de aguardente, e do unguento obtido por pressão das folhas tenras como massa applicada a mordeduras, o jaburandy, que applica no tratamento das obstrucções e opilações por infusão em aguardente; e o chá da terra ou de caboclo, tido como aperiente e refrigerante.

« Não póde a commissão obter amostra alguma dos mineraes da provincia e folgaria de os obter, especialmente de carvão de pedra e cobre, de que dizem haver abundancia nos municipios da Chapada e do Códó.

« Certo que é diminuta a collecção de productos remettidos á commissão; mas entre elles ha alguns que podem merecer menção, e dar em resultado, por isso que vão ser expostos n'um grande centro de concurrencia, além do estimulo aos expositores, algum proveito a estes, pelo que faz a commissão votos.

« Cumpre a commissão o dever de declarar que a companhia de navegação a vapor desta provincia deu transporte gratuito em seus barcos aos productos, que de pontos diversos foram remettidos para esta capital.

« Ausentando-se desta provincia para a côrte do imperio o Dr. José da Silva Maia, afim de tomar assento na camara dos Srs. deputados, para que foi ultimamente eleito, a commissão escolheu o coronel Raymundo Jansen Serra Lima para presidir os seus trabalhos, assim como o bacharel Gentil Homem de Almeida Braga para servir o cargo de secretario por ausencia do cidadão Antonio Ennes de Souza, que o desempenhava.

« Conclue a commissão este seu ligeiro relatorio, pedindo a V. Exc. que sirva se de expedir as convenientes ordens, afim de que sejam pela capitania do porto recebidos e embarcados os objectos e caixões remettidos á commissão superior da côrte, e pela agencia dos vapores da companhia de navegação brasileira dos portos do norte, transportados ao lugar do seu destino.

« Os objectos consistem em duas saccas de algodão, quatro toros de madeiras e um fardo com amostras de madeiras, os caixões são em numero de onze, prefazendo ao todo dezoito volumes.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Pereira da Graça, digno vice-presidente da provincia.—*Raymundo Jansen Serra Lima.—Gentil Homem de Almeida Braga.—Manoel Silvestre da Silva Couto.—José Gaune.* »

« *Catalogo dos objectos:*

« Tres tóros de madeira de construcção e marcenaria, sendo dous de páo roxo e um de pao candeia, offerecidos pelo cidadão Lazaro Joaquim de Carvalho, da Vargem Grande.

« Tres livros impressos na typographia do subdito portuguez José Maria Correia de Frias, e pelo mesmo offerecidos.

« Uma caixinha, contendo favas da arvore sucupira, offerecida pelo cidadão Luiz Aurestricliano Oscorides de Miranda.

« Treze amostras de madeira, offerecidas pelo juiz de direito da comarca do Itapecurú mirim o Dr. Antonio de Souza Martins, sendo uma de angica, outra de aroeira, outra do baracutiara, escura e branca, outra de condurú, outra de cumarú, outra de Jatobá, outra de pão marfim, outra de pao ferro, outra de pão roxo, outra de quina, serne e alburno, e duas de tatajuba, uma de construcção e outra de tinturaria.

« Vinte e duas amostras de madeira: arapyranga lisa e ondeada, baracutiara, bacury, camarcary, campeche, que fornece tinta roxa, cedro, copayba, guanandy amarello, jatobá, jacó, jurema, que fornece tinta amarella, maçaranduba, pão santo, pão d'arco, pão bruto, paparanba, piqui, sapucaia, sucupira e tatajuba, que fornece tinta amarella, offerecidos por Francisco de Carvalhal Bittencourt.

« Seis amostras de côco: nanassú, periman, iriry mocajuba ou macahyba, anajá e tucum, offerecidos pelo mesmo.

« Quatro amostras de feijão: preto, rôxo, guandú e pardo.

« Sete amostras de fava: rajada, chita, manteiteiga, rôxa, encarnada, branca e do cino preto.

« Uma amostra de batata de jalapa branca, purgativa.

« Tres amostras de batata alimenticia, doce, rôxa e amarella.

« Sete amostras de cará: doce, branco, de espinho, gengibre, carapéba, rôxo, mandioca e rôxo de cacho.

« Algumas amostras do fructo da arvore sabonete, que espuma na lavagem.

« Dezesseis amostras do fructo—peito de moça—empregado como resolutivo em medicina e proprio para o curativo da molestia denominado—figado bravo.

« Um balaio e um paneiro de guariman.

« Um fructo da arvore sapucaia, contendo as castanhas.

« Um saquinho, contendo pluma de sumauma.

« Uma casa de caba tapiua.

« Sete vidros, contendo tapióca de primeira e segunda qualidade, farinha de macacheira ou aipy, gomma do sol, gergelim em grão, feijão, manteiga e milho de duas qualidades.

« Todos estes objectos foram offerecidos pelo mesmo Bittencourt.

« Quatro amostras de aguardente de 36 a 40 graos, offerecidas por Antonio Correia de Mendonça Bittencourt.

« Duas amostras de farinha de mandioca, grossa e fina, uma de tapióca de sol, ou gomma, uma de tapióca escaldada, uma de azeite de carrapato ou mamona, uma de azeite de gergelim e uma de azeite de côco nanassú, offerecidas pelo cidadão Sergio Antonio Vieira, que tambem offereceu os seguintes objectos:

« Um molho do arbusto denominado: arruda do matto, outro de velamen, outro de malvaisco, outro do cha da terra ou de caboclo.

« Uma amostra de vinagre branco da canna.

« Uma amostra de paina sibiryna, usada no enchimento de travesseiros.

« Vinte amostras de madeiras da ilha do Maranhão e uma de araryba, do Cururupú.

« Uma caixa com amostras de sabão, sabonete, aguardente e azeites, offerecida por Manoel Almeida Martins.

« Uma caixa com amostras de conservas de fructos da provincia, como sejam o ananaz, a goiaba, a jussara, o araçá e o taperebá ou cajá grande, o bacury, o muricy, a jaca e o genipapo, preparadas pelo cidadão Domingos Perdigão.

« Uma dita com amostras de vinhos e aguardentes de fructos da provincia, como sejam o bacury, o cajú e o ananaz, pelo mesmo Perdigão.

« Uma amostra de restilo, um paliteiro de madeira, duas pelles de onça, um masso de embira e varios outros objectos contidos em um só caixão, offerecidos pelo Dr. Cesar Augusto Marques.

« Uma cuia feita pelo cidadão Fernando, da Moioba.

« Duas saccas de algodão de primeira qualidade, offerecidas pelo major Alexandre Collares Moreira. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 31ª, a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual corre no dia 10.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 4 de dezembro de 1872.

Existiam (presos) 339: entraram 2, sahiram 4, existem 337.

A saber: nacionaes 236, mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 46, escravas 5, total 337.

Alimentados a custa dos cofres publicos 271.

Movimento da enfermaria no dia 4 de dezembro de 1872.

Teve baixa:
Galdino Bernardo de Souza; odontalgia.
Tiveram alta:
Evaristo Ferreira de Azevedo.
Antonio Dias dos Santos.

PASSAGEIROS—Vindos do Porto na barca portugueza *Saphira*:
Domingos de Moraes, Joaquim José de Almeida Carvalho, João Pires, José Domingos Pereira, José Antonio da Silva Fernandes, Jacob Teixeira, José de Carvalho, José Rodrigues da Silva, Domingos Gonçalves Soares, Antonio Moreira de Pinho, Manoel Dias Ferreira Marques, Antonio Mendes, José da Silva Maia, Francisco Gonçalves de Amorim, Augusto M. de Azevedo Maia, Manoel Maria, Paulino Netto de Pinho, Custodio Moreira [illegible], Manoel da Silva, Manoel de Azevedo, [illegible] vello, José Fernandes, Domingos Fernandes Esteves Junior.

— Vindos do Porto na patacho portuguez *Olinda*: Manoel José de Souza Maia, Bernardino Fernandes da Silva, Francisco Luiz, Antonio [illegible] Araujo, Luiz Pinto Saraiva, Francisco Cardoso da Silva Pinto, Domingos Manoel Alves da Costa, Domingos José Fragoso.

CEMITERIO PUBLICO.—Sepultados no dia 3 de dezembro de 1872.

Estevão José dos Santos, preto, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro 2º; amolecimento cerebral.

Herculano Francisco de Almeida, preto, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro 2.º; tetano espontaneo.

Luiza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro 2.º; tuberculos pulmonares.

Izidora, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; dentição.

Antonio Maroles, branco, Hespanha, 29 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Euzebia, escrava, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hydropesia.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 25.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. Henrique Pereira de Lucena, communicando haver em 25 do corrente tomado posse e entrado no exercicio do seu cargo.—O tribunal resolveu que se respondesse dizendo ficar inteirado.

Da secretaria de estado dos negocios da justiça, communicando a solução dada a consulta que ao governo imperial fizera este tribunal relativamente á inefficacia das providencias do codigo commercial para a punição do corretor que negar-se á exhibição do livro protocolo quando por elle exigido.—Inteirado.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, encaminhando o officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, a que acompanha a relação dos commerciantes alli ultimamente matriculados, o qual por erro de direcção fôra ter a aquelle tribunal.—O tribunal mandou archivar ambos os officios.

Officio do mesmo secretario, respondendo ao deste tribunal de 14 do mez proximo passado.—Para o archivo.

Officio do conservador do commercio de Maceió, acompanhando uma representação da junta dos corretores da praça, sobre ser ou não incompativel o exercicio dos cargos da junta com os da Associação Commercial.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Officio da junta dos corretores desta praça.—O tribunal mandou que a secretaria extrahisse por copia todos os documentos a que se refere o presente officio, e os remetta á junta dos corretores, quando taes documentos vierem do poder do Sr. desembargador fiscal.

Officio da mesma junta, remettendo um officio de Manoel Joaquim Seve Junior, dizendo não ser mais zangão.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 254 a 261.—Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador de Luiz José da Silva Guimarães, dous ditos de Matheus, Austin & C., diario e copiador de João Baptista Castanha.

DESPACHOS.

Petições:

De Augusto Pinto de Lemos, juntando para ser-lhe registrado, o conhecimento de haver pago o imposto de sua profissão de corretor geral desta praça relativo ao 1.º semestre do corrente anno.—Seja registrado o conhecimento junto, e depois entregue ao supplicante, que deve ter em consideração que o referido conhecimento deverá ter sido apresentado no dia 31 de outubro proximo passado, ao passo que o supplicante só pagou o imposto a que está sujeito, no dia 26 do corrente.

De Rocha & C., pedindo que se lhes certifique se com os documentos que juntaram a petição de registro da nomeação de seus caixeiros Pedro Barbosa Vianna e Manoel Gomes da Cruz, [illegible] provado serem ditos caixeiros cidadãos brasileiros.—Certifique-se.

Do Manoel Teixeira de Andrade, requerendo certidão de estarem matriculados como seus caixeiros Antonio Faria de Andrade e Victorino Faria de Andrade, e considerados subditos brasileiros.—Informe a secretaria.

Do Antonio de Barros Correia, idem de estar ou não exonerado do cargo de caixeiro despachante da casa commercial de Carneiro & Nogueira.—Como requer.

Do mesmo, offerecendo a registro a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Bastos & Silva.—Deferido.

De Carneiro & Nogueira, requerendo a exoneração de Antonio de Barros Correia como caixeiro de sua casa commercial.—Aos supplicantes, que fizeram a nomeação do caixeiro Barros Correia, é que compete dar-lhe a exoneração.

De Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, pedindo que lhe seja transferido um livro diario que pertenceu á extincta firma de Antonio de Souza Braz & C.—Na forma requerida.

De José Fernandes Ferreira, submettendo a registro uma procuração bastante.—Como pede

De Joaquim Rodrigues da Silva, pedindo que se reconsidere o despacho que denegou-lhe o recolhimento da carta de registro do brigue *Aureliano*, pela opposição que a isso fizera Joaquim Francisco do Espirito Santo.—O que assignou a petição, junte procuração do supplicante Joaquim Rodrigues da Silva.

Duvida da secretaria, em consequencia de não se achar escripta no distrato e sómente na petição a declaração exigida de Barreto & Carvalho relativamente ao *quantum* do capital e lucros com que se retirou o socio Manoel da Silva Carvalho.—Procede a duvida

COM O PARECER FISCAL.

Requerimentos:

De Manoel Moreira de Souza, distrato social, estando satisfeita a exigencia fiscal mandada cumprir por despacho de 25 do corrente.—Registre-se o distrato nos termos do decreto n. 4,391.

De José João de Castro Amorim e Christiano José Espinola, contrato social.—Seja registrado o contrato na forma do decreto n. 4,391.

Officio da junta dos corretores, adiado da sessão proxima passada.—Responda-se á junta de conformidade com o que se contém no parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, e Alvaro de Almeida faltando com participação os Srs. Candido Alcoforado, e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 29 do mez passado, sob n. 2654, e o escrivão Alves de Brito a 20 do dito mez, sob o n. 2577.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Joaquim Francisco do Espirito-Santo, appellado o barão de Muribeca; embargantes Souza Bastos & C., embargado José Maria Palmeira; appellante Manoel Rodrigues Teixeira, appellados a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques.

JULGAMENTOS

A pedido de um dos Srs. deputados adiou-se o julgamento do feito entre partes: appellante Bonifacio Adeodato Fontanelle, appellados Singlehurst Nephew & C.

Não estando presente o Sr. Candido Alcoforado, não foi por isso proposto o feito adiado, a 28 do mez passado, entre partes, appellante W. G. Fennely, appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

Ficou em poder do Sr. Candido Alcoforado o feito adiado na precedente sessão, entre partes, appellantes Fonceca & Irmão, appellado Lourenço Francisco Sampaio.

Não estando presente os Srs. Sá Leitão e Candido Alcoforado, não se procedeu por isso o sorteio de juizes para o julgamento da revista em que são partes, recorrentes D. Martinha Candida Athias e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas.

Continúa sobre a mesa o feito no qual o Sr. desembargador Motta é juiz revisor, entre partes appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Não estando presentes os Srs. Candido Alcoforado e Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente designou o primeiro dia util para o julgamento dos feitos, em que são partes: appellantes Wilson Bower & C., appellado João Carrére; appellante D. Feliciana Maria Olympia, appellados a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva; appellantes Marques Santos & C., appellado o administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães, ao Sr. desembargador Reis e Silva; appellante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Manoel Ferreira Pinto e outros, appellado João Fernandes Lopes.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel Dias dos Santos, appellado Francisco Xavier Pereira de Brito; appellantes Rodrigues Irmãos & C., appellado Joaquim Silverio de Souza & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Domingos Pinto de Freitas, appellado Antonio Ferreira Braga.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellante o commendador João do Rego Lima, appellados Barboza & C.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE NOVEMBRO DE 1872.

Entradas.

Receita:		
Bilhetes	14:053$200	
Extraordinario	50$000	
Carga	981$795	
Assignaturas	2:665$000	17:749$995
Multas impostas a diversos empregados		49$000
Depositos dos empregados		360$000
Idem dos cabos		40$000
Saldo do mez de outubro proximo passado		3:409$309
S. E. & O.	Rs.	21:608$304

Sahidas.

Ordenados	3:475$315
Ferias	4:410$000
Diversas despezas, materiaes, sebo, azeite, velas, etc.	1:942$223
Contas atrazadas	10:000$000
Resgates de bilhetes	447$500
Estação da rua da Aurora	415$375
José Joaquim Antunes, debito do ex-conductor Rodrigues Elviro de Mello, seu afiançado	58$000
Saldo que passa ao mez de dezembro proximo futuro	859$891
S. E. & O. Rs.	21:608$304

Escriptorio da companhia, 5 de dezembro de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda relativamente ao mez de novembro de 1872 e 1871.

ANNOS	CARGA	ASSIGNATURAS	EXPRESSOS	BILHETES	TOTAL
1872	981$795	2:665$000	80$000	14:053$200	17:749$995
1871	297$080	2:270$000	95$000	13:717$530	16:379$610
diferença para mais	684$715	395$000		335$670	1:370$385

Escriptorio da companhia, 5 de dezembro de 1872.
O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Acta da sessão de instituição da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

Aos dous dias do mez de dezembro de mil e oitocentos e setenta e dous, em casa do Dr. Ignacio de Barros Barreto, á rua Sete de Setembro n. 34, e precedendo, por parte do mesmo doutor, repetidos convites pela imprensa para o fim de instaliar-se a Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, reuniram-se os senhores:

Dr. Manoel de Barros Barreto, Dr. Padre Antonio da Cunha de Figueiredo, Dr. Bento José da Costa, agricultor Firmino de Freitas Nogueira, agricultor Lourenço Bezerra Alves da Silva, Dr. João Martins da Silva Coutinho, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Dr. Manoel Nascimento Machado Portella, agricultor José Thomaz M. Portella, agricultor barão de Palmares, agricultor Dr. João Francisco de Arruda Falcão, agricultor José Antonio de Brito Bastos, agricultor coronel Coriolano Velloso da Silveira, agricutor Dr. Luiz Felippe de S. Leão, agricultor Francisco Accioli de Gouveia Lins, agricultor coronel João Felix dos Santos, agricultor major Marcionilio da Silveira Lins, agricultor Belmino da Silveira Lins, agricultor Florismundo da Silveira Lins, agricultor capitão Christovão de Barros Rego, agricultor Vicente Cysneiro Cavalcanti, agricultor coronel Francisco de Barros e Silva, agricultor Aggeo Velloso Freire, commerciante Allam Patterson, agricultor Manoel Cavalcanti de Albuquerque, agricultor Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, agricultor Dr. Sergio Hyginio Dias dos Santos, agricultor Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João Augusto do Rego Barros e Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Deixaram de comparecer, em virtude de causa participada por si ou por algumas das pessoas presentes os seguintes senhores, que inscreveram-se igualmente como socios da projectada Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

Agricultor barão de Villa-Bella, agricultor João Cavalcanti de Albuquerque, agricultor João Lins Cavalcanti de Albuquerque, agricultor barão de Utinga, agricultor João Marinho de Souza Leão, agricultor Manoel Mesquita Barros Wanderley, agricultor José Francisco Ferreira, agricultor barão de Aracagy, agricultor barão de Morenos, agricultor Bento José Ramos de Oliveira, agricultor José da Silva Cysneiro Guimarães, agricultor Joaquim Theodoro da Silva Cysneiro, agricultor José Pereira de Araujo, Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, agricultor Emilio Pereira de Araujo, agricultor Pedro Barboza da Silva, agricultor Cincinato Velloso da Silveira, agricultor Manoel Gomes de Barros e Silva, agricultor João de Barros e Silva, agricultor Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, agricultor visconde de Suassuna, agricultor commendador José Pires Ferreira, agricultor tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, agricultor Fabio Velloso Freire, agricultor Henrique Marques Lins, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, agricultor Manoel Pires Ferreira, commerciante Alberto Ghewy, agricultor Manoel Francisco de Souza Leão, agricultor Paulo de Amorim Salgado, agricultor Dr. Paulo de Amorim Salgado Junior, agricultor barão de S. Braz, agricultor capitão Manoel Olympio Carneiro Leão, agricultor commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello, agricultor Manoel Carneiro Leão, agricultor José de Castro Paes Barreto, agricultor Henrique Auguste Millet, Dr. Paulo José de Oliveira, agricultor coronel Gaspar Cavalcanti de A. Uchoa, agricultor Manoel Antonio Dias, agricultor tenente-coronel Anterio Vieira da Cunha, agricultor Manoel da Rocha Lins, agricultor João Luiz Gonçalves Ferreira, agricultor André Dias de Araujo, agricultor Lourenço de Sá e Albuquerque, agricultor José Rodrigues de Oliveira Lima, agricultor Felippe de Sá e Albuquerque, agricultor Aristoteles Carneiro da Cunha, agricultor João da Rocha Hollanda Cavalcanti, Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira, agricultor barão de Campo-Alegre, agricultor Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho, agricultor Dr. Antonio Joaquim de Souza Leão, agricultor Francisco de Paula Albuquerque Lima, agricultor M. Rodrigues Lopes, agricultor Francisco de Paula de Albuquerque, agricultor Caetano de Queiroz Monteiro, agricultor Firmino Pereira de Brito, agricultor Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, agricultor Manoel Correia de Queiroz Monteiro, agricultor Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Declarando o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, que os cavalheiros presentes deviam escolher um presidente e dous secretarios para dirigirem os trabalhos da reunião, foram acclamados: Presidente o mesmo Sr. Dr. Barros Barreto, e secretarios os Srs. Drs. M. Buarque de Macedo e João Augusto do Rego Barros.

Occupando a cadeira da presidencia, o Sr. Dr. I. de Barros Barreto proferio a seguinte allocução:

« Senhores.—Aqui nos achamos reunidos, no dia de hoje, para desempenharmos um papel de honra para esta provincia.

« A ninguem tocam mais de perto as custas da famosa, e no meu entender patriotica lei de 28 de setembro, do que a nós agricultores da actualidade. Quando possa o estado sentir algum abalo em suas finanças, será em repercussão do que nós poderemos ter soffrido.

« De certo, por nossas cabeças passará primeiro o marulho das ondas, quando por ventura tenha elle de alterar a bonança de alguma singradura da não do estado.

« Indubitavelmente a humanidade terá colhido mais um louro immarcessivel, e a sociedade brasileira terá curado uma chaga hedionda e secular; mas póde mui bem succeder, meus senhores, que a agricultura se terá escapado das nossas mãos, e que as propriedades que herdámos de nossos pais e avós ou que adquirimos com o nosso esforço, quando passem a nossos filhos não cheguem a nossos netos.

« Se desta sorte apreciamos a nossa posição, ao lado disto, porém, devemos ter a convicção de depender sobretudo de nós mesmos o remedio preventivo de crise tão séria! Unamo-nos, e aperfeiçoemos nosso trabalho, ainda quasi em sua primeira infancia, que incolumes participaremos da victoria da humanidade, e do explendor da sociedade brasileira.

« Esta esperança, meus senhores, é que nos reune hoje, para encetarmos nossos trabalhos, e é esta mesma esperança que nos obriga a saudarmos daqui ao defensor perpetuo.

« Por este modo segregamo-nos de todos os indifferentes, que não se importam de passar na posteridade por idiotas ou atordoados, por ineptos ou covardes sem qualificação! Estes, sim, ao sumirem-se no lago mephitico de sua inacção, que bradem: *Ave, Cæsar, morituri e sulutant.*

« A nossa saudação é bem diversa, toda outra, meus senhores.

« Se houve lugar no império, onde, ao ribombar da tempestade, reuniram-se agricultores para se amuarem quaes criancinhas innocentes;—aqui, onde tem havido mais de um esforço historico, nós nos reunimos para encararmos essa mesma tempestade, e melhormente nos abrigarmos della. Isto não é tudo, assim procedemos com animo varonil, em que jámais se enchergará o mais insignificante resquicio de despeito ou de contrariedade. A prova, ei-la aqui mesmo: hoje 2 de Dezembro acham-se reunidas summidades de varios credos politicos, para encetarem os trabalhos da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.

« E' cheios de vida, de virilidade, e de dedicação á Patria, que ao encetarmos esses trabalhos devemos *por nossa honra* saudar naquelle, que pela constituição tem a livre escolha dos ministros, e gosa de um *veto* quasi absoluto no poder legislativo, saudar nelle aos poderes supremos do estado, pelo esforço heroico do mais acrisolado patriotismo, ao decretarem a lei de 28 de setembro de 1871.

« Sim, meus senhores, receba quem se acha na cupula do poder constitucional as mais sinceras congratulações dos agricultores de Pernambuco, que sabem avaliar todas as consequencias da lei de 28 de setembro, todas, e que não se acobardam cogitando nellas.

« Tenho caracterisado a nossa saudação e dado os seus motivos. Saudação bem diversa daquella dos *indifferentes*. A destes, expressa ou tacita, só reçuma decrepidez ou servilismo; a nossa só póde exprimir—virilidade e dedicação á patria.

« Tenho concluido. Comecemos nossos trabalhos. »

Em seguida declarou o Sr. presidente, que, depois de ter consultado a alguns amigos, e á pessoas competentes, havia elaborado o projecto de estatutos, que já tinha sido impresso e distribuido ha muitos dias, e que era destinado a reger uma sociedade auxiliadora da agricultura da provincia, o qual sujeitava ao exame e discussão das pessoas presentes.

Antes, porém, de encetar-se esse debate, e parecendo-lhe que a idéa capital da sociedade era acceita, punha á votação desde logo os arts. 9 e 21 do projecto de estatutos, por serem os que definem as condições da formação da sociedade, e maneira de contar os votos dos seus membros.

Pedindo a palavra o Sr. major Marcionilio da Silveira Lins, ponderou que lhe parecia preferivel, que antes de serem sujeitos a debate os estatutos fossem estes examinados por uma commissão.

Como, porém, observassem em apartes differentes cavalheiros, que semelhante expediente adiaria a fundação da sociedade e que havia decorrido tempo mais que sufficiente para o estudo do projecto, cedeu o mesmo Sr. Marcionilio de sua opinião, continuando o debate dos arts. 9º e 21.

Orou acerca deste ultimo o Sr. Dr. Manoel Portella, mostrando que em vista da legislação vigente o tempo da duração da sociedade não podia ser indeterminado, como se propunha.

Mandou á mesa a seguinte emenda:

« Ao § unico do art. 21: em vez de indeterminado, diga se: trinta annos. »

Depois de algumas considerações, propoz o Sr. Dr. Arruda Falcão que o prazo fixado pelo Sr. Dr. Portella fosse elevado a 50 annos: o que foi approvado.

Em vista da approvação dos citados artigos, o Sr. Presidente convidou os senhores presentes para declararem qual o numero de lugares que se propunham tomar como membros da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, mencionando igualmente a sua morada e profissão: e tendo-se verificado pelas declarações feitas, e constantes da relação annexa, que o numero de lugares subscriptos pelas pessoas presentes excedia ao minimo exigido pelo art. 21 do projecto de estatutos para a fundação da mencionada sociedade, o Sr. Presidente declarou esta installada; passando-se em seguida á discussão por capitulos do mesmo projecto.

Tomando a palavra pela ordem o Sr. Dr. Nascimento Portella ponderou, que antes de entrar-se na discussão proposta pelo Sr. Presidente, conviria considerar se o projecto de estatuto no seu todo. Observou ainda que comprehendia elle duas divisões principaes; que em uma dellas se deveria definir desde logo como fim da sociedade o *credito agricola*, que em differentes pontos do projecto apparece como uma simples aspiração. Dir-se hia, accrescenta o orador, que se quer, e se recua ao mesmo tempo, quando se trata deste importante assumpto.

Depois de outras considerações, respondeu ao orador o Sr. Presidente.

Declara que effectivamente o projecto de estatutos não consigna a idéa de uma sociedade de credito agricola estabelecida desde já, e muito menos como uma sociedade de simples capitalistas, idéa esta que neste caso lhe parece mais fatal do que util á lavoura. Do que esta carece, diz o orador, é de sociedade de mutuarios, que são interessados na baixa do juro. Para isto, porém, devem os agricultores começar pelo conhecimento e pratica das operações. E como, para realisar este *desideratum*, são de mister tempo e experiencia, isto explica as cautellas e aspirações a que se referio o Sr. Dr. Portella.

Depois de algumas outras observações do Sr. Dr. Portella, passou se á discussão do capitulo 1.º do projecto de estatutos:

Tomou a palavra o Sr. Dr. Silva Coutinho.

Abundando em algumas das observações do Sr. Dr. Portella, fez sentir tambem a conveniencia de ser um dos fins da sociedade a organisação do registro agricola da provincia; pelo que propoz, a seguinte emenda ao capitulo 1º:

« § 5 do art. 4º: Organisar o registro agricola, publicando annualmente a historia das diversas culturas, resultado dos melhoramentos introduzidos, os inconvenientes occorridos e os meios empregados para remove-los. »

O Dr. Buarque de Macedo, fazendo algumas considerações sobre a materia do debate, observou, que, não obstante a divergencia de opinião que tinha acerca de pontos secundarios do projecto de estatutos, a impressão que destes teve foi muito agradavel.

Considera a sociedade, que se acaba de inaugurar, com relação ao credito agricola, como simples auxiliar. E' um intermediario entre o emprestador e o agricultor, e um intermediario interessado em beneficiar a lavoura, e não em sobrecarrega-la de pesados onus. Acredita, que embora seja uma aspiração da sociedade realisar mais tarde operações de outra natureza, ella não o fará tão cedo; e a razão é que não ha possibilidade de haver estabelecimento de credito agricola no paiz, com emissão de letras hypothecarias, emquanto o valor real da propriedade agricola, ainda dependendo do braço escravo, não for conhecido e não existir o cadastro dessa propriedade. Depois de outras considerações, declara que aceita em geral o projecto de estatutos sem fazer questão de pontos de segunda ordem.

Em cerrada a discussão foi approvado o cap. 1º com a emenda do Dr. Silva Coutinho.

Entrando em discussão o cap. 2º, orou em primeiro lugar o Sr. Dr. Nacimento Portella.

A S. Exc. causou reparo que dentre as clases que podiam fazer parte da sociedade o projecto de estatutos não cotemplasse o commercio, que no seu conceito não é menos interessado na prosperidade da lavoura.

De conformidade com as observações que neste sentido adduzido, propoz a seguinte emenda ao art. 5º:

Depois das palavras: no mesmo caso estão—accrescente-se—« os commerciantes e etc. » o mais como está no artigo. »

Oraram em seguida os Srs. Drs. Dias Santos e Coutinho no sentido da emenda do Sr. Dr. Portella; apresentando o primeiro o seguinte additamento.

« Seja addimittido como socio todo o individuo que o pretender e adherir aos estatutos da sociedade; devendo, porém, os membros electivos do conselho administrativo conter um terço pelo menos de agricultores. »

O Sr. Dr. Coutinho apresentou a seguinte emenda:

« Seja admittido como socio todo o individuo que, solicitando-o e adherir aos estatutos da sociedade, possa directa ou indirectamente contribuir para o melhoramento da lavoura. »

Propôz o Sr. Dr. José Tiburcio que se supprimisse a palavra—remediado—que se lê no art. 5º do cap. 2º, pelo sentido vago a que se presta

MUTILADO

Oraram em seguida os Srs. Drs. Arruda Falcão e Carneiro no sentido de que só pertencessem á sociedade os lavradores, e pessoas que, por sua profissão, podessem promover directamente auxilios e melhoramentos para a lavoura.

Passando-se á votação foram approvadas todas as emendas, ficando a 2ª parte da que offereceu o Sr. Dr. Dias Santos para ser collocada em logar competente do cap. 4º; e resolveu se que se désse ao art. 5º, a que se referem as emendas citadas, a seguinte redacção:

« Art 5.º Todo o proprietario agricola, rendeiro ou lavrador da provincia, ou qualquer individuo nacional ou estrangeiro, que directa ou indirectamente contribuir para os melhoramentos da lavoura e adherir aos presentes estatutos será considerado socio desde a data de sua adhesão expressa e por escripto. »

Foram postos em discussão e approvados os capitulos 3º e 4º; adoptando-se quanto a este, no art. 3 , a emenda do Sr. Dr. Dias Santos, que dispõe que dentre os membros electivos do conselho administrativo « um terço pelo menos se comporá de agricultores. »

Declarou então o Sr. presidente que a vista do novo § 5 do artigo 4.º sobre o registro agricola devia se accrescentar ao § 4.º do art. 34 o seguinte: « *e bem assim de colligir apontamentos para o registro agricola,* » e ao § 8 do mesmo artigo se deveria accrescentar mais um membro nestes termos: « *—d—com a organisação do registro agricola* »

Assim se venceu.

Entrando em discussão o cap. 5º, propoz o Sr. Dr. Portella que ao final do § 4º do art. 40 se accrescente: « o que fará dentro de um praso fixado, e sob pena que será consignada no contracto que celebrar. »

Sendo postos em discussão os capitulos 6º, 7º 8º foram approvados sem debate.

Em seguida foi o projecto de estatutos, assim emendado, approvado englobadamente.

O Sr. presidente declarou que seria annexa a presente acta a lista dos socios, quer presentes, quer ausentes que até esta data subscreveram para a sociedade, com designação de suas residencias e profissões e do numero de lugares que reclamarem.

E nada mais havendo a tratar encerraram-se os trabalhos ás 4 horas da tarde.

Eu Manoel Buarque de Macedo, 1º secretario, fiz a presente acta, que vai firmada pelo presidente da reunião e pelos secretarios; e bem assim declaro que a ella se refere o termo de instituição assignado nesta data por todas as pessoas presentes. —*I. de Barros Barreto*, presidente.—*M. Buarque de Macedo*, 1.º secretario.—*Dr. João Augusto do Reuo Barros*, 2.º secretario.

A Manoella Lucci (1)

Si em marmor talh sse podesse
O teu olympico vulto,—
Como um preito e como um culto
Pintando ao vivo o que és,
Nas mãos pozera-te um drama
Pelo teu bafo animado,
Uma aguia, um anjo a teu lado
E um coração a teus pés!

T. B.

Sentio-se grande a mocidade um dia—
A alma cheia de luz, de aroma e crenças
Animou-se e cresceu,
Quiz penetrar no sanctuario d'arte,
No oceano do bello—então revolto,
Vacillou e tremeu...

Uma eterna manhã tinha na fronte,
A faisca do genio accesa aos olhos,
E o céo no coração;
Mas a vida se erguia contra a morte...
E ella a chamma da fé n'alma sentindo
Te supplicava a mão!

Ergueu-se então um vulto soberano,
Calmo e sublime—serenando as ondas,
E o mar emmudeceu...
Depois as almas, o universo, a gloria,
Tudo nadava em luz... Era um triumpho...
Teu genio appareceu!

Teu genio é o alvorecer grandioso, esplendido—
Que na fronte de Deus tremulo impõe-se,
Teu genio é o coração da eternidade
Que se expande nas flores do infinito.
—Um turbilhão de idéas e de scismas
Queimam as frontes que em ti pensam—grande:—
O mundo tem um riso sempre fresco
De doçura e de olôr que te embriaga...
O mar tem sempre um cantico gigante,
Um punhado de perolas e de espumas
Para molhar-te as fimbrias do vestido....
A terra ambiciona a gloria immensa
De illuminar-se em ti,—mas o infinito
Abre-te o seio e sua ir nã te chama!

Como és grande, mulher!- Que almas de virgens
Cheias—em flôr—te divinaes albores
Sonham comtigo—pallidas, sem vida,
Balbuciam teu nome e o genio encaram!
—Tú és a rosa mystica e divina
Que os corações perfuma —Si a arte geme.
Do cahos na escuridão e no tormento
Abre um *fiat*, archanjo do sublime!

O genio é omnipotente... e a luz e a vida
Entrarão nesse templo que agonisa:
E o teu triumpho surgirá supremo
Das idades além como do Eterno
A immensidade se reflecte, existe
Dos mundos através! Aguia, que sentes
O sol do espaço sobre a tua fronte,
O manto azul do céo sobre teus hombros,
Todo o clarão da gloria dentro d'alma,—
E o coração de Deus na terra estudas...
Olha a phalange sonhadora e bella
Que em delirio divino te contempla...
A mocidade—esta alva do futuro.

Novembro de 1872.

ALTINO DE ARAUJO.

Sou obrigada a dar uma satisfação ao publico pelos factos indiscreptos e levianamente narrados pelo Sr. Antonio Zeferino Monteiro, casado com minha filha Anna Rosa Lins. Minha filha foi forçada a deixar o seu marido, não por motivos frivolos e inconfessaveis, nem por seducção de quem quer que seja. Fel-o de seu moto proprio, e por motivos muito justos.

Desde que o Sr. Monteiro não tinha uma casa propria, sendo obrigado a recolher-se a casa paterna para poder subsistir com sua mulher e filhos, não tem o direito de censura-la por ter deixado a sua companhia. Demais, o pai do Sr. Monteiro é pobre, e bem duro deverá ser-lhe sustentar toda familia de seu filho. D'ahi naturalmente proveio a indisposição dos parentes do Sr. Monteiro contra a minha infeliz filha. *Na casa onde não ha pão todos brigam e ninguem tem razão*

Sabendo que minha filha era maltratada, não duvidei eu propria aconselha-la para deixar a casa do pai do seu marido, offerecendo-lhe a minha, onde lhe não faltaria um pedaço de pão magro, apezar de minha pobreza.

Fique, pois, tranquillo o Sr. Monteiro: sua mulher não o abandonou; fugio apenas aos máos tratos, e grosseria de que era victima. Se o Sr. Monteiro estabelecer-se decentemente, em casa propria, de modo a poder sustentar sua mulher e filhos, minha filha nenhuma duvida porá em ir para sua companhia, se isto ainda lhe aprouver.

Sr. Monteiro é moço não deve desanimar ainda, se na cidade não encontra emprego, nem meios de vida decente, volte para o matto, onde não lhe faltará um pedaço de terra fertil, donde possa tirar o necessario para sua subsistencia, e da sua familia. Falta lhe para isso somente a coragem, e nada mais. Em vez de rabiscar correspondencias e de entreter o publico com o que diz respeito á vida intima de sua familia, tome uma resolução digna do pai de familia honesto, e trabalhador.

Vê o publico que o Sr. Monteiro nenhuma razão tem e que minha desditosa filha, só por motivo nobre e digno, foi constrangida a deixar por ora a sua companhia.

Resta nos, a mim e a ella, agradecermos a maneira digna e attenciosa porque fomos tratadas pelo Sr. Salvador e por sua digna esposa. A ambos devemos o mais profundo reconhecimento, embora sobre elles caiam as iras e as maldições do Sr. Monteiro. Sem duvidar, finalmente, da boa fé e sinceridade dos illustres cavalleiros, de cujo testemunho se soccorre o Sr. Monteiro, direi sómente que esses attestados podem tudo provar, menos que minha filha não fosse grosseiramente tratada dentro da casa do pai do Sr. Monteiro: ha infelizmente no interior de muitas familias fraquezas e miserias que escapam aos olhos mais curiosos das pessoas da vizinhança. Os illustres cavalleiros, que attestaram em favor do Sr. Monteiro, não foram, por certo, devassar o interior da casa do seu pai; attestaram o que viam apparentemente. Elles mesmos approvarão o nosso procedimento explicados como ficam os factos.

E por não saber ler, nem escrever, pedi ao Sr Joaquim José da Silva Chaves esta por mim escrevesse e assignasse.

Engenho Limoeiro, 3 de dezembro de 1872.

A rogo de Anna Cavalcante Lins, Joaquim José da Silva Chaves.

(1) Foi recitado em Olinda, no espectaculo da 10 por alguns academicos á 12 de novembro.

Eleição das pessoas que hão de festejar Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados no anno de 1873

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. tenente-coronel Cincinato Vellozo da Silveira.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Josepha Bezerra de Albuquerque, esposa do Illm. Sr. capitão José Caetano de Albuquerque.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Francisco Luiz dos Santos.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Honoria Velloso da Silveira.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. José Talles de Mello.

Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Elvira de Moraes e Silva.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. capitão Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.

Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Senhorinha, esposa do Illm. Sr. José Manoel Candido de Albuquerque.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.
Rvdm. padre vigario Joaquim Francisco de Farias.
Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley.
Major João Francisco da Cunha.
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Major Bellarmino do Rego Barros.
Benjamin da Cunha Torreão.
Augusto Cesar da Cunha.
Manoel Olavo do Rego Barros.
Antonio Rotilio do Rego Barros.
Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Juizas protectoras.
Ás Exmas. Sras.:
D. Rita Angelica Wanderley Lins.
D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.
D. Anna Francisca Lins.
D. Anna Joaquina Vieira de Mello.
D. Candida Rosa da Silva Braga.
D. Maria Carolina Bandeira da Cunha.
D. Luiza Maria dos Santos.
D. Maria Annunciada de Albuquerque Ribeiro.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

Procuradores.
Os Illms Srs.:
Tenente João Chrysostomo de Albuquerque.
Tenente José Lucio Lins.
Tenente Ignacio Xavier da Costa.
Capitão Antonio Correia Maia.
Galdino Pereira Tavares.
José de Souza Moreira.
Adelino Ildefonso de Siqueira Albuquerque

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Justino Teixeira de Moura.
Afogados, 12 de fevereiro de 1872.
O vigario,
Joaquim José de Faria.

Eleição

Dos solteiros que tem de fazer as novenas de Nossa Senhora da Paz da freguezia dos Afogados no anno de 1873.

1.ª noute.
Todos os irmãos das irmandades desta freguezia, sendo os encarregados os procuradores das mesmas.

2.ª noute.
Todos os empregados publicos residentes nesta freguezia, sendo encarregados os Srs.:
Tenente Hermilio Lins Chaves.
Joaquim Clemente dos Santos.
Manoel Tobias do Rego e Albuquerque.

3.ª noute.
Todos os artistas desta freguezia, sendo encarregados os Srs.:
João Cancio Justo dos Santos.
Manoel Ferreira.
Antonio Joaquim dos Santos.

4.ª noute.
Todos os casados desta freguezia, sendo encarregados os Srs.:
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Augusto Cabral de Barros.
José Theotonio da Silva Borges.

5.ª noute.
Todos os negociantes desta freguezia, sendo encarregados os Srs.:
José Bernardino e Alves.
João Teixeira de Lima.
Candido Theotonio da Camara Santiago.

6.ª noute.
Todos os solteiros desta freguezia, sendo encarregados os Srs.:
Dr. Clementino de Mesquita.
Jorge de Paula Pinto.
Tenente-coronel Francisco Machado Carneiro Rios Junior.

7.ª noute.
Todas as solteiras da freguezia, sendo encarregados os Srs.:
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Secundino da Cunha.
Manoel José da Costa Cabral.

8.ª noute.
Todos os caixeiros desta freguezia, sendo encarregados os Srs.:
Antonio Sancho de Lyra e Mello.
Celerino do Rego Baptista.
Wenceslão José de Barros.

9.ª noute.
Todos os festeiros.
Afogados, 12 de fevereiro de 1872.
O vigario,
Joaquim José de Faria,

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE DEZEMBRO DE 1872.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto bom 2$300 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto americano 2$130 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 9$400 por 15 kilos.
Algodão — de Goyanna 1ª sorte 8$800 por 15 kilos.
Algodão — do Penedo sem inspecção 7$900 por 15 kilos.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	116:945$485
Idem do dia 5 . . .	80:66[illegible]
	197:608$137

Descarregam hoje 6 de dezembro de 1872
Vapor inglez — *Chrysolite* — (atracado na ponte), mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Anna & Gesine* — mercadorias para alfandega.
Luger inglez — *John Williamson* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Rosamond* — mercadorias para alfandega.
Patacho portuguez—*Olinda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar e bagagens para alfandega.
Brigue hespanhol—*Marstany*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca portugueza— *Luza* — vinho para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.
Brigue inglez — *Mary* — bacalhao ja despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza—*Imperador* —kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . .	1:104$265
Idem do dia 5	756$710
	1:860$975

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 4	1,884
Primeira porta, no dia 5 . . .	90
Segunda porta	82
Terceira porta	284
Trapiche Conceição	762
	3,102

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 4 . .	14
Ditas ditas no dia 5	
Ditas ditas no trapiche Conceição .	3
Navios atracados no trap. da alfandega.	1
Alvarengas idem idem	2
	20

Importação.

— *Hiate brasileiro* DEUS TE GUIE, *vindo do Assú, consignado a Bartholomeu & C., manifestou:*
Algodão 53 saccas a Luiz Antonio de Siqueira, 113 a A. F. C.
Courinhos 8 molhos ao capitão, 29 a ordem. Cera amarella 1 sacco a Sá Leitão & Souza. Dita de carnaúba 27 saccos a ordem.
Gomma 336 saccos e 1 barrica a diversos.
Mourões 185 a ordem.
Ripas de carnaúba 214 molhos a ordem.
Sola 24 meios a Sa Leitão & Irmão, 22 a ordem.
Sal 410 alqueires a ordem.

Barca ingleza HELEN ISABEL, *vinda de Terra Nova, consignada a Johnston Pater & C., manifestou:*
Bacalhão 3,060 barricas aos consignatarios.

Sumaca hespanhola MARCELITA, *vinda de Montevidéo, consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:*
Xarque 180,000 kilos aos consignatarios.

Patacho francez MARIA CELINA, *vindo de Marselha, consignado a Tasso Irmão & C., manifestou:*
Agua flor de laranja, 4 caixas a Lagarce Langer & C., 51 a ordem. Dita de rosa 2 a Lagarce Langer & C.
Cimento 300 barricas a ordem.
Essencia 1 caixa a A. Richem & C.
Oleo de oliveira 50 caixas a Manoel & C., 1 barril a Barros & C.
Phosphoros 5 caixas a ordem.
Rouxo terra 30,000 libras a ordem.
Sal a granel 1 quintal a ordem.
Vinho 36 pipas, 180 barris de 5.º, 250 de 10º a Pereira Carneiro & C., 45 pipas, 160 caixas, 250 barris de 5.º, 180 de 10º aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 4 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca austriaca *Oliva*, para Hampton Roads, carregaram: J. Pater & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *G W. Halls*, para Hampton Roads, carregaram: H. Forster & C. 1,700 saccos com 127 500 kilos de assucar mascavado
— Na barca ingleza *Belvedere*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 299 saccas com 27,038 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar mascavado; M. M. Monteiro 316 saccas com 22,892 kilos de algodão; J. C. Gonçalves 1 lata com 10 litros de mel e 1 ancoreta com 12 litros de aguardente.
— No brigue inglez *Accidental Star*, para Hamburgo, carregaram: G Neesen & C. 278 saccas com 19 835 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 253 saccas com 18,556 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: F. de Almeida & C. 35 saccos com 1,030 kilos de gomma de mandioca; B. Oliveira & C. 227 ditos com 10,215 ditos de dita.
— Na barca portugueza *Colete* para Lisboa, carregaram: L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; E. R. Rabello & C. 800 ditos com 60,000 ditos de dito e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.
— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.
— Na barca portugueza *Minerva* para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Pereira Borges* para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Princeza*, carregou: F. J. Baptista da Cunha 3,000 cocos (fructa).
— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Cysne*, carregaram: Amorim Irmãos & C 100 barricas com 3,602 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregaram: Fernandes & Irmão 8 saccos com 600 kilos de assucar branco
— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *D. Luiza*, carregaram: Poças & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 4 cascos com 1,104 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 .	2:462$351
Idem do dia 5	932$648
	3:394$999

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	11:995$951
Idem do dia 5	4:507$921
	16:503$872

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Assú—5 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 409 toneladas, capitão Francisco G. Seixas, equipagem 8, carga sal e outros generos; á Bartholomeu Lourenço.
Porto—32 dias, patacho portuguez *Olinda*, de 195 toneladas, capitão Manoel Joaquim de Moraes, equipagem 9, carga vinho e outros generos; á Joaquim Monteiro da Cruz.
Porto—32 dias, barca portugueza *Saphira*, de 239 toneladas, capitão José Francisco da Cunha, equipagem 15, carga vinho e outros generos; á Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.
Rio de Janeiro—19 dias, polaca hespanhola *Union*, de 285 toneladas, capitão Salvador Garriga, equipagem 11, em lastro; á Pereira Carneiro & C.
Terra Nova—31 dias, barca ingleza *Hellen Isabel*, de 249 toneladas, capitão John Ralston, equipagem 12, carga 3360 barricas com bacalhão; á Johnston Pater & C.
Sanitas—12 dias, lugar austriaco *Said*, de 230 toneladas, capitão de Rodossich, equipagem 11, em lastro; á Rabe Schmettau & C.
Cabo da Boa Esperança—23 dias, barca ingleza [illegible] de [illegible] toneladas, capitão P. Esson, equipagem [illegible]; á ordem.
New-York—46 dias, patacho brasileiro *Cacique*, de 201 toneladas, capitão I. J. Castro, equipagem 8, carga varios generos; á ordem. Veio refrescar e seguio para o Rio de Janeiro.
Marselha—37 dias, barca franceza, *Maria Celina*, de 392 toneladas, capitão Jeancard, equipagem 13, carga varios generos; á Tasso Irmão & C.
Rosario de Santa Fé—30 dias, patacho allemão *Albuiros*, de 208 toneladas, capitão Brockowoldt, equipagem 8, em lastro; á ordem.
Glasgow e S. Vicente—35 dias, sendo do ultimo porto 9, vapor inglez *Bajo*, de 2? toneladas, capitão Mills, equipagem 44, em lastro; ao mesmo capitão. Vêio refrescar e tomar carvão. Segue para Valparaizo.
Rio Grande do Sul—40 dias, patacho portuguez *Adelino*, de 160 toneladas, capitão José d'Abreu, equipagem 10, carga carne; á Oliveira Filhos & C.
Montevidéo 22 dias sumaca hespanhola *Marcellita*, de 126 toneladas, capitão Olever, equipagem 11 carga carne á Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará, brigue brasileiro *Raio* capitão Antonio F. Loureiro, carga assucar polvora e outros generos.
Rio Grande do Sul, brigue escuna nacional *Cysne*, capitão I. M. de Almeida, carga assucar e outros generos.
Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *David*, capitão Manoel Vieira das Neves, carga assucar e outros generos.
Rio da Prata—brigue hespanhol 3ª *Barcelo*, capitão Mariano Fonsabuá, carga assucar e aguardente.
Liverpool—vapor inglez *Student*, commandante J. F. Burnet, carga assucar e outros generos.
Ceará—brigue francez *S. Louiz*, capitão A. Andouard, em lastro.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Bahia o lugar inglez *Cazique*, capitão Cox, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda para sciencia dos foreiros de terrenos pertencentes á mesma camara situados no municipio do Recife, faz publicar pelo presente, o officio do Exm. presidente da provincia de 9 de setembro do corrente anno, em virtude do qual sómente estão sujeitos ao pagamento de fóros á camara municipal do Recife, aquelles que tiverem titulos de marinha, e não os que se acharem em outras condições, como bem se deprehende da ultima parte do citado officio.

Paço da camara municipal de Olinda, 28 de novembro de 1872.
Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pro presidente.
Marcelino Dias de Araujo.
Secretario.

Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1872.—Em resposta ao officio da camara municipal da cidade de Olinda, de 18 de julho do corrente anno, tenho a dizer-lhe, que bem procedeu a camara municipal do Recife, convidando por edital os posseiros de terrenos de marinha, situados na cidade do Recife, e cujos fóros são pagos a essa camara, para registrar os seus titulos, por considerar seus esses terrenos, nos termos do aviso n. 285, de 27 de junho de 1865, por quanto o aviso de 8 de março de 1867, em que se funda essa camara para reclamar contra isso, corrobora aquelle aviso, na parte a que se refere a terrenos de marinha, da competencia do governo geral para decidir, declarando que nessa parte deve ser elle executado, divergindo quanto aos demais bens, por entender ser isto hoje da competencia da assembléa provincial a sua decisão.—*Francisco de Faria Lemos.*

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e do commercio da villa e termo da comarca do Cabo, da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que subindo á minha conclusão os autos de fallencia de Severino José dos Santos Aguiar, depois de ter sido por sentença afinal julgada casual, nelles dei o meu interlocutorio do theor seguinte:

Convoco os credores para o dia 13 de dezembro as 11 horas, e na sala das audiencias, para o fim determinado no art. 842 do codigo commercial, observando se nesta convocação o disposto nos artigos 132 e 133 do regulamento de 25 de novembro de 1850, e decreto de 18 de abril de 1854. Cabo 27 de novembro de 1872.—Candido Freire.—E mais se não continha em meu interlocutorio.

E pelo presente convoco os credores da massa fallida para a reunião no dia 13 do corrente mez, as 11 horas, na sala das audiencias nesta villa; advertindo que nenhum credor será representado por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, nenhum mesmo procurador representar por dous diversos credores, na conformidade do artigo 842, citado, do codigo commercial.

E para constar mandei passar o presente, e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias, e publica-lo por uma das folhas publicas, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta villa do Cabo sob o signal e sello que serve ante este meu juizo, ou valha sem sello ex-causa, nesta villa do Cabo aos 4 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1872.—Eu, Manoel José de Sant'Anna Araujo, escrivão, o escrevi.—Candido Valeriano da Silva Freire.

Ao sello 300 rs.—Valha sem sello ex-causa.—Candido Freire.

Estava sellado com 400 rs. de estampilhas, e inutilisado da fórma seguinte:

Villa do Cabo 4 de dezembro de 1872 —O escrivão, Araujo.

E mais se não contém em dito edital, aqui bem e fielmente copiado do proprio original affixado; e este vai por mim escripto e assignado, conferido e concertado.

Villa do Cabo 4 de dezembro de 7872.—Escrevi e assigno.—Villa do Cabo 4 de dezembro de 1872.
O escrivão
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

DECLARACOES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 4 do corrente mez, em vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de janeiro á março do anno proximo vindouro, do seguinte:

Assucar branco ou mascavinho, arroz, aguardente, azeite doce, assucar branco refinado, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalhão ou peixe salgado, batatas, café em grão, carne de vacca fresca, café moido, chá hysson, cevadinha, carne secca do Rio Grande, carnaúba em velas, conservas preparadas, cebolas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sal, sabão massa, stearinas em velas, de 8 em libra, proprias para lanternas, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, vinagre dito e bois em pé.

Tambem o conselho, de igual fórma e no mencionado dia, contrata o fornecimento ao arsenal de marinha, por tres mezes, de carvão proprio para ferreiro, e promove a compra de 500 saccos de conducção e 50 grosas de torcidas de algodão para o pharol.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 5 de dezembro de 1872.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Juizo de orphãos.

O porteiro dos auditorios, por ordem deste juizo, traga a pregão no dia 13 do corrente, depois da audiencia deste juizo, a qual terá lugar ás 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Um sitio de terras proprias, na rua de S. Miguel (freguezia dos Afogados), com um portão de madeira na frente, amparado em parte por uma cerca de limão e em aberto em parte, com diversos coqueiros e outros arvoredos de fructo, sito em que assenta a casa terrea que tem n. 104 tem 3 janellas na frente, 5 metros e 90 centimetros de vão, 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa no seguimento da quintal [illegible], precisando de [illegible] reparos, avaliado por 3:000$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, na mesma freguezia, sob n. 106, com 1 porta e 1 janella na frente, 3 metros e 70 centimetros de vão, 10 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado com palha, avaliada por 600$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 108, com 3 metros e 90 centimetros de vão, 10 metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, precisando de reparos, avaliada por 400$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 110, com 3 metros e 50 centimetros de vão, 10 metros e 10 centimetros de fundo, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, avaliada por 400$000.

Cujos predios vão ser vendidos em hasta publica, a requerimento do major José Antonio de Brito Bastos, tutor dos menores, filhos e unicos herdeiros do finado Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade. E' a ultima praça.

— Hoje, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos substituto, se ha de arrematar a parte da casa na rua de S. Miguel nos Afogados n. 33, pertencente ao orphão João Bom, sendo a dita parte avaliada em 109$000.

Juizo dos feitos da fazenda.

Cartorio do escrivão Cintra

Sexta feira, 13 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá á praça por venda, uma prensa para saccas de algodão, avaliada em 150$000, uma balança decimal com pesos, avaliada em 160$000, duas carteiras de amarello, uma por 5$000, em máo estado, e outra por 30$000, dous móxos de amarello com assento de palha em máo estado por 4$000, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Angelo Baptista do Nascimento.

E no mesmo dia e hora perante o Dr. juiz substituto, o seguinte:

A casa n. 2 do Becco da Tamarineira, com 100 palmos de frente, 59 de fundo, 2 salas, 10 quartos, sem sahida para a parte de detraz, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da mesma fazenda contra Felippe Menna Callado da Fonceca.

Idem n. 38 do largo do Remedio, em máo estado, tendo 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 2 da Ladeira da Misericordia (Olinda) tendo 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro quintal em aberto e cacimba, avaliada por 500$000, para pagamento da execução contra os filhos menores de Maria Francisca do Rosario.

Idem em caixão, n. 1, na estrada do Monteiro, com 22 palmos de frente, 63 de fundos, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra José Joaquim Ribeiro.

O sobrado de 1 andar n. 1, á rua Nova de Olinda, em máo estado, tendo 60 palmos de frente, 104 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro, 3 varandas na frente e 3 janellas no oitão: no pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e quintal em aberto, avaliado em 1:600$000, para pagamento de execução contra Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife, 29 de novembro de 1872.
O escrivão,
Coelho Cintra.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Augusto Candido de A. Seixas, Amaro Gomes Correia, Amaro Vieira José da Silva, Antonio Augusto de Abreu, Antonio Gomes Moreira, Antonio Martins da Silva, Antonio Onorati, Bertino Guedes Icó, Clorindo Ferreira Catão, Celso de Sá Brito, Eliza Carroll, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco das Chagas Ferreira Dias, Felix Barreto Muniz Telles, Francisco de Salles Ribeiro Campos, Gonçalo Vieira de Mello, Innocencio Antunes de Farias Torres, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, José Jacome de Araujo, José Maria de B. Cavalcante, José Antonio Pereira, João José Rodrigues, João Teixeira de Araujo Gozio, Luiz José da Costa e Silva, Maria Adelaide V. de Carvalho, Manoel Marinho do N. Netto, Manoel R. dos Santos Moura, Manoel Pereira dos Santos, Octavio Augusto de Magalhães, Pedro D. Ferreira, Silvestre Gomes de Sant'Anna, Tertuliano José da Silva Lobo, Virginio Zenandes Ferreira, Deles Luigio, Giovanni Caluchio.

Correio de Pernambuco 1º de dezembro de 1872.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 7 de dezembro

BENEFICIO

Para alforria de uma escrava

Representar-se-ha a interessante comedia em 3 actos:

O casamento singular

Seguir-se-ha o muito applaudido dueto:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Terminando o espectaculo com a muito jocosa comedia em 1 acto:

As tribulações de um tutor

Principiará ás 8 1/2.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande e extraordinario espectaculo

DA

Companhia

KELLER

Sabbado 7 de dezembro

Pela primeira vez.

Representar-se-ha sete grandiosos

Quadros da paixão

Programma:

1.ª parte.
1.º Neptuno e Amphytrite.
2.º Abel e Caim.

2.ª parte.
1.º A Santa ceia (de Leonardo de Vinci).
2.º A apresentação de Nosso Senhor ao povo.
3.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi, no caminho do Golgotha (de Raphael).
4.º A chegada de Nosso Senhora ao Monte Calvario.
5.º A crucificação de Nosso Senhor (de Miguel Angelo).
6.º O ultimo suspiro
7.º A resurreição (de Raphael).

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com a grandiosa scena patriotica, intitulada:

A conclusão da guerra ou a morte de Lopez.

O emprezario da companhia accedendo aos desejos do respeitavel publico, e conselhos de seus amigos, reduzio os preços da maneira seguinte:

Camarote de 2.ª ordem (do centro)	12$000
Ditas dito (dos lados)	10$000
Ditos de 3.ª ordem	8$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os programmas darão minuciosamente a explicação deste espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Minerva*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

Segue hoje para o porto acima o vapor *Mandahú*, commandante Julio, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 10 do corrente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Gambie* commandante Borg, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9

I. e R. consulado da Austria-Hungria em Pernambuco.

N. Paduani, capitão da barca Austro Hungarica *Alberto Premuda*, arribada a este porto por força maior, tendo aberto agua, na sua viagem de Marselha para Buenos-Ayres, precisa fretar um navio de quinhentas toneladas, mais ou menos, para levar a carga de dito navio ao porto acima de seu destino.

A dita carga consta na maior parte de tijollos e telhas de barro, caixas com vinho, ditas com azeite doce, ditas com phosphoros, e outros generos.

Sendo a despeza do embarque, á cargo do pretendente.

Recebem se propostas em carta fechada, neste consulado, dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em presença do I. R. consul da Austria-Hungria, no dia 6 do corrente mez ao meio dia.

Pernambuco 3 de dezembro de 1872.
O consul,
Barão do Livramento.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

RIO DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta: a tratar na rua do Brum n. 96.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

uma caixa com borzeguins para homem

O agente Martins fará leilão por conta do Sr. José Pedro Corrêa de Araujo, de uma caixa com borzeguins para homem, feitos na terra, cujo dono, por motivo de molestia, não pode seguir o seu destino.

HOJE

ás 11 horas.

NA

Rua do Imperador n. 48

LEILÃO

DE

Fasendas inglezas

proprias do mercado

Hoje

A's 10 1/2 horas em ponto.

Em continuação

Por mandado do illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges fará leilão de fazendas, consistindo em fardos de madapolões, ditos de algodõesinhos, diversas caixas com chitas, ditas com brins brancos, e outras muitas fazendas conhecidas neste mercado, tudo pertencente á massa fallida de James Ryder & C: o leilão terá lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 6.

LEILÃO

DE

chitas avariadas

Sabbado 7 do corrente

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de 48 peças de chita avariadas de agua salgada: sabbado 7 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 37.

LEILAÕ

DE

predios e terrenos

Sexta-feira 13 do corrente

A SABER:

Uma grande casa terrea com sotão, n. 69, na rua da União, com a frente para o muro do gymnasio, do lado do norte, tendo mais um gabinete ao lado do sul e 3 meias aguas no oitão do lado do norte, e grande quintal murado.

Uma dita n. 64, na rua do Hospicio, bem edificada, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado.

Tres ditas pequenas de ns. 21, 23 e 25, edificadas na direcção do muro do fundo da casa n. 63 na rua do Hospicio, tendo mais um terreno na frente que vai até á rua Sete de Setembro.

Uma parte da casa terrea n. 70 da rua do Visconde de Goyanna (antiga rua da Glória).

Um terreno beneficiado com 60 palmos de frente e o fundo comprehendido entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro.
Um dito dito tambem com 60 palmos de frente e mais de mil de fundo, que tem de ser cortado pelas ruas acima.
Um dito com 60 palmos, em frente a casa n. 69, da rua da União
Um dito alagado, com 60 palmos de frente, no prolongamento da rua da Saudade, de 1,250 de fundo, até á rua do Hospicio, e tem de ser cortado pela rua Sete de Setembro.
Um terreno alagado na rua d'Aurora, com 60 palmos de frente, a finalisar na direcção dos fundos do gymnasio.

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima, os quaes podem ser examinados com antecedencia pelos pretendentes; para qualquer informação os pretendentes se poderão entender com o referido agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48,

A'S 11 HORAS DO DIA.

LEILAÕ

DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijollos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita dita, de 12 palmos de frente e de 35 de fundo.
Uma dita dita, com 12 palmos de frente e 35 de fundo.
Uma dita sem repartimento com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 12 do corrente ás 11 horas

O agente Pinto levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e uma nona parte por autorisação do procurador bastante do herdeiro que se acha ausente o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendavel pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrerem ao leilão, que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ

DA

casa terrea da rua do Jasmim n. 19 (nos Coelhos), em chãos proprios, 2 terças partes do sobrado de 2 andares do pateo do Paraizo n. 26.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado grande, e uma casa nova junto ao mesmo com quintal, jardim, casa de banho, cocheira, estribaria quartos fóra, e outras acommodações para familia, tudo em bom estado e chãos proprios, na rua Real do Poço da Panella, em que reside actualmente o Illm. Sr. Dr. Seraphico de Assis Carvalho.
Um grande terreno com bôa casa de moradia (sobrado) cocheiras, estribarias, quartos fóra etc., entrada na frente da matriz, e um lado na beira do rio, occupado actualmente pelo Illm. Sr. João da Cunha Reis.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

William Rawlinson tendo mudado sua residencia para Londres, vende por intervenção do agente Pinto, as propriedades acima mencionadas.

Os pretendentes podem desde já obter qualquer informação do dito agente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 147 com 5:000$, um meio n. 2594 com 800$, um meio n. 1082 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio dos collegios dos orphãos e orphãs (31ª), que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente que nesta data entregou á sua mãi, a Exma. Sra. D. Joanna Victoria de Brito e Cunha, a procuração em que o constituio seu bastante procurador para tratar dos seus negocios.

Recife, 30 de novembro de 1872.

Thomaz Fernandes da Cunha.

Engenho Macaco

Este engenho é situado na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, e de propriedade de João Tavares da Rocha, o qual vende-o por estar velho, tendo as seguintes commodidades: moente, corrente e de grande extensão, em terrenos os melhores que se póde desejar para cultura de cannas e de roça, sitios de coqueiros, e tambem vende com trinta animaes de roda e 18 bois de correia, 2 carros bons, nunca menos de 150 carros de cannas plantadas de fazenda e lavradores, tendo porto de embarque mui perto do engenho: quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar.

TRANSFERENCIA.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, transferio sua loja de ourives da praça da Independencia n. 33, para a rua do Cabugá n. 12 onde continúa á comprar ouro, prata e pedras preciosas.

— Urbano da Cruz e Mello, faz sciente ao publico e a seus freguezes que desta data em diante não se responsabilisa mais pelos cavallos que se arrancharem em seu rancho, e promette as pessoas que quizerem arranchar os seus cavallos, ter ainda mais cuidado em ditos cavallos do que no tempo que se responsabilisava por elles.

Aterrinho do Gequiá, 5 de dezembro de 1872.

— Precisa-se de um caixeiro, com pratica de taverna, sendo moço e dando fiança de sua conducta: á tratar na rua dos Pescadores n. 1.

— Precisa-se de um boteiro de boa conducta, e que não seja preguiçoso: no armazem n. 3 da rua do Vigario, no Recife.

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Nova numero 25.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carunudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

Attenção

Os abaixo assignados, moradores em Limoeiro previnem ao publico para que nenhum negocio faça com os escravos Roberto, Henrique, José, João e Francisca, que se acham os tres primeiros em poder do major Claudino, morador no engenho Pedrez, comarca do Bonito, e os dous ultimos em poder do senhor do engenho Serraria, comarca do Recife; assim como a respeito de quatro bois mansos, que estão em poder de Manoel Correia, morador na villa do Limoeiro; visto como esses bens fazem parte do acervo hereditario deixado pelo parente dos abaixo assignados Manoel Gomes de Araujo, fallecido ha pouco em Bom Jardim, e estarem os annunciantes promovendo uma acção de nullidade do testamento, com que se diz ter fallecido o dito Manoel Gomes de Araujo.

Limoeiro, 23 de novembro de 1872.

José Gomes de Moura.
Manoel Pereira de Araujo.

— Manoel Domingues Castanheira, previne a quem convier, para que não se chame á ignorancia, que não faça negocio algum acerca do terreno no Caminho Novo, com casa de madeira n. 80, com 41 palmos de frente e 295 de fundo, annunciado á venda pelo *Diario de Pernambuco* de 28 de novembro proximo passado, o qual não póde ser vendido por pertencer ao casal do sogro do annunciante, Candido d'Albuquerque Maranhão, e que ainda não fez inventario por fallecimento de sua mulher, para dar partilha ás filhas legitimas d'esta, uma das quaes é a mulher do mesmo annunciante.

Omnibus de Jaboataõ.

O proprietario dessa linha de omnibus avisa aos passageiros do mesmo, que do 1º de dezembro em diante elle fará seu ponto de partida dos Afogados, attenta a facilidade de transporte que ha para aquelle logar; devendo portanto quem nelle quizer transitar nos dias uteis tomar o bond que as 4 horas da tarde parte da estação; e nos domingos e dias santificados as 6 1/2 do dia; assim como resolveu baixar as passagens para os preços seguintes: Barro, Peres e Typipió 800 rs., e Jaboatão 1$600, conservando as assignaturas nos mesmos preços em que se achavam.

Caixeiro

Precisa-se de um no café Imperatriz, que dê fiador de sua conducta.

— Aluga-se uma casa fresca na Capunga, bem como o pavimento terreo da travessa da Bomba: a tratar no largo do hospital n. 14.

— Procura-se a moradia de uma casa com quatro quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua da Gloria, por outra mais pequena no bairro de Santo Antonio: á tratar na mesma rua n. 78

BALANCEADOR

O abaixo assignado, exercendo esta profissão a 17 para 18 annos, e já conhecido pelo respeitavel corpo do commercio em dita arte, por isso offerece seus serviços: quem delle se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Paraizo, casa n. 30, esquina da rua da Roda.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AO COMMERCIO

Constando me que ha pessoa que em conversa dá a comprehender que eu lhe sou devedor e o prejudiquei; declaro pelo presente que é falso e que nada devo presentemente nesta praça ou fóra della: se porém alguem se julgar credor apresente sua conta na estrada de João de Barros n. 26, que será immediatamente paga.

Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães.

— Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

— No trem de Caxangá que chega ao Recife as 9 horas da manhã, ficou por esquecimento um embrulho com dous pares de sapatos de casemira preta, roga-se a quem o achou de entregar na praça da Independencia, loja dos Srs. Porto & Bastos.

Pede-se

ao Sr. João de Couto Alves da Silva, vir a rua das Cinco Pontas n. 93, a negocio de seu particular interesse.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade: na povoação de Apipucos, taverna nova defronte da estação.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Casa.

Alugam-se o 2º, 3º e 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, no bairro do Recife: para vêr se acha-se as chaves no 1º andar do mesmo, e trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa se de uma ama que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n 9.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 45.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Hospicio, casa do conselheiro Paula Baptista junto ao collegio Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma forra ou escrava, para casa de pequena familia: tá rua do Duque de Caxias n. 88, 2.º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar para casa de pequena familia: á tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Moeda n. 5. 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: – tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma familia: na rua da Palma n. 100.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, no 2º andar, ou na praça da Independencia n. 39.

— Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta, para o serviço interno de uma casa estrangeira: á tratar na rua do Cabugá n 9, relojoaria.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de familia: á tratar na rua estreita do Rosario n. 30, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar com perfeição: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 44. paga-se generosamente.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: á tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para pouca familia: a tratar na rua do Duque do Caxias n. 71, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia: á tratar na praça da Independencia n. 5.

Ama ou escrava.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se d'uma ama para o serviço d'uma casa de familia de duas pessoas: á tratar na rua do Bom Jezus n. 5, 2º andar, das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

UM SITIO

Precisa-se arrendar um sitio com casa de moradia nos suburbios desta cidade, que tenha grandes terrenos para plantações, pastagem de vaccas, e baixa para capim: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

100$000

No engenho Maçauassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rudado, bem novo, groço e de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do revezo do mesmo engenho na noute de 26 para 27 de novembro de 1872: só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as distrocas ou vendas se possa descobrir o ladrão.

Criado

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 14 annos, para serviço de mesa e alguns mandados. Paga se bem. No Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

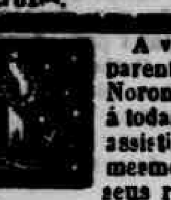
— Aluga-se uma casa muito boa para familia, com bons commodos e bem sitio com alvoredos de fructos, pintada de novo, no principio da estrada dos Afflictos, na primeira estação do vapor do Recife á Caxangá, e fica perto dos *bonds*: á tratar com José Antonio Marques, no Chora Menino.

— Offerece-se para caixeiro de armazem de molhados um rapaz portuguez, dando fiança de sua conducta: á travessa do Arsenal de Guerra n. 11.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto á concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias: productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos de palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para cortar vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.



A viuva, sogra, cunhado e mais parentes do finado Manoel Pedro de Noronha, agradecem profundamente á todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos ao mesmo finado e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico.

Agradecem igualmente ás Sociedades Beneficente Segredo e Amor da Ordem e Luso-Brasileira, a prova de sentimento que manifestaram pela morte do mesmo finado.

De novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz de S. José ás 7 horas da manhã de sexta-feira 6 do corrente, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Manoel Ribeiro Bastos

Sabbado 7 do corrente pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de Manoel Ribeiro Bastos, se rezará na Ordem Terceira de S. Francisco algumas missas por sua alma, pelo que se convida a todos os amigos do finado a assistirem esse acto religioso.

D. Francisca Candida do Carmo Maciel.

O abaixo assignado, viuvo por fallecimento de sua mui presada mulher, a Sra. D. Francisca Candida do Carmo Maciel, agradece do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir aos suffragios feitos á mesma sua presada mulher, acompanhando os seus restos mortaes até o cemiterio publico. Igualmente agradece ás sociedades beneficentes Segredo e Amor da Ordem e Luso-Brasileira, e bem assim á Sociedade Propagadora da Instrucção Publica a prova não equivoca de sentimento que se dignaram manifestar pelo passamento da mesma sua presada mulher.

Agradecendo cumpre ainda rogar a todos os seus dedicados amigos a caridosa graça de assistirem ás missas do setimo dia que terão lugar na igreja de Santa Rita, ás 7 horas da manhã do dia segunda-feira 9 do corrente mez de dezembro.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Não se tendo reunido no dia 1º do corrente numero legal de socios para eleger a junta administrativa e a commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno de 1873, são novamente convidados os socios effectivos á comparecerem na respectiva secretaria ás 11 horas da manhã de domingo, 8 do corrente, para o fim annunciado. A eleição terá lugar com o numero de socios que se apresentarem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 3 de dezembro de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 147, quatro quartos de n. 34 com a sorte de 100$ e dous meios de n. 572 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (30ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, que será extrahida no dia terça-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de dezembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

600$000 de gratificaçao!!

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes: Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: no Forte do Mattos n. 13.

ESCRAVO

FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sutaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroze, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Reboleo, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, o qual dê conhecimento de sua conducta: á tratar no becco do Pocinho n. 7.

Barbeiro.

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettea á realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Attenção!! Não ouve???

Mofina!

O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Neréo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rchado a vir a Camboa do Carmo n. 17, a negocio que não ignora.

CONSTIPAÇÃO Defluxos Fleumas Asma Bilis — RHEUMATISMOS Nevralgias Impigens Asmas etc.

PILULES VEGETALES CAUVIN
GOURMANDES
PURGATIVES
ET DÉPURATIVES
55 Bd Sebastopol
PARIS
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE
DEPURATIVA
COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS — Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Aluga-se

Uma escrava propria para cosinhar e comprar: na rua do Principe n. 34.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado á rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus.

De ordem da mesa administrativa são convidados todos os irmãos a se reunirem em mesa geral no dia 8 do corrente mez as 10 horas da manhã, no consistorio da irmandade, para a eleição de novos membros da mesa administrativa, que tem de funccionar no futuro anno de 1873 a 1874.

Secretaria da irmandade, 4 de dezembro de 1872.

O secretario,
Manoel de Sá Leitão.

Novo estabelecimento de joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com loja de joias á rua do Cabugá n. 12, convida a seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento sortido de variadas joias de gosto e de valores, que as vende por preço que animará ao comprador, attentoao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito.

O proprietario desse estabelecimento promette cumprir o indicado systema, porque é elle certamente util ao vendedor e ao comprador.

Pernambuco Street Railway Company

Do 1º de dezembro proximo em diante serão trocados por moeda corrente os bilhetes desta companhia no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, rua do Commercio n. 36, sempre que forem apresentados em quantia não inferior a rs. 1$000. Continua se a trocar, como antes, no escriptorio da companhia, rua do Barão do Triumpho. Recife 27 de novembro de 1872.

O gerente
Bernardo Whitman.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Attençaõ

Aluga se uma casa e sitio na Torre, até o fim de fevereiro de 1873, por muito barato preço: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 17.

— Aluga-se um sobrado de um andar, concertado e pintado de novo, com sotão, andar terreo, quintal grande e commodos para grande familia, na rua do Sebo n. 50: a dirigir-se na rua do Commercio n. 42, escriptorio de Augusto Frederico de Oliveira & C.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria de Santa, na casa feliz do arco da Conceição, loja do ... no Recife.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhaem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jaicbá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

Attencaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandejas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandejas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandejas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.

Travessa da Palha 101—1.º—á esquina da travessa da Victoria.

LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação, generos naciones, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fora delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorio, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da santa sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-verde, e acceita as proppostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido, funda toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, á casa bancaria do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e a dos Srs. Fonceca, Santos & Vianna

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Gratifica-se com 200$

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor José Cardoso de Sa, na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta, n. 2.

— Precisa-se de dous criados para serviço de hotel: na rua das Larangeiras n. 29.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Avis

Aux personnes qui ont subscrit pour le départ de notre estimé compatriote defunt Edouard Millo, que s'est argent a servir a son inhumation; frais de Medecin et de pharmaciens, et que le restant a eté versé entre les mains de Mr. E. Dumax chancelier gérant le consulat de France a Pernambuco, ainsi que tous les reçus des dépensés faites.

Pernambuco le 4 dezembre de 1872.

J Delsuc.
Chaix.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar, pagando-se bem; á rua Nova loja n. 11

— Na Soledade, sitio n. 27, precisa-se de um rapaz para criado, a fallar com José Henrique da Silva, no mesmo sitio.

ATTENÇAÕ

— Pede se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia a extincção de uma companhia de ladrões que effectivamente tem a sua residencia no lugar dos Coelhos da freguezia da Boa-Vista, de longos annos.

— Aluga-se um sitio na Torre para passar a festa, com boa casa de vivenda, agoa e banho perto: trata-se na Passagem n. 37, ou no mesmo sitio estrada do rio, á qualquer hora.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

— Precisa se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, e que se preste a fazer recados: a tratar na rua da Conceição n. 8, loja.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua de Brum) ns. 100 à 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Empreza do gaz
Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 34 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente,
Thomas Newbigging.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, a preta do nome Maria, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: andar faceiro, baixa, magra, côr fula, cara comprida, nariz afilado, boca regular com falta de um dente n'um dos lados da parte de sima, tem o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, uma de trunfa na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, uma saia de cambraia com listras de côr e um chales novo de merinó estampado com assento azul, e rosetas de ouro; quem a pegar, ou della noticia tiver, dirija-se a alfandega ou em Santo Amaro n. 169, que será recompensado.
João Athanasio Botelho.

BOUQUET DAS DAMAS
O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o estabelecimento de cabelleireiro á rua 1º de Março n. 14 1º andar, denominado Bouquet das Damas, e sobre a firma Ricardo & C., que está sobre sua gerencia, nada deve nesta praça nem fóra della; e se por ventura alguem se julgar credor por qualquer titulo, se apresente no mesmo estabelecimento até o dia 7 do corrente mez, visto como o annunciante pretende deixar a gerencia, quer que o estabelecimento fique desonerado de qualquer divida ou obrigação.
Ricardo Pereira de Sant'Anna.

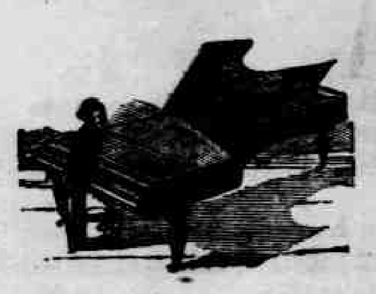
— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.



PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA
J. A. SOUZART
Rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

ENTRADA PELA CAMBOA DO CARMO.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que desde o dia 24 abrio o seu estabelecimento photographico, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem-estar das familias. O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só em sua perfeição, como na promptidão e modicidade dos preços.

Os preços que o dono deste estabelecimento tem adoptado são os seguintes:
Cartões de visita (uma pessoa) duzia 10$.
Idem idem (duas ou tres pessoas) duzia 20$.
Carta gabinete duzia 24$.
Miniaturas coloridas duzia 25$.
Qualquer um outro retrato, conforme a convenção.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

FESTA DUPLA
Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry, champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo do tudo comprar.

O CAMPOS,
RUA DO IMPERADOR N. 28

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:
quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem, comprarem, saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes.

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 60: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Não leiam
Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos brasadas; outros, bons sapatos; outros, custosas ipius; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o delicitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. Dilicores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!.. Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador. 24a

MEMORIAL PERNAMBUCANO.
SETIMO — ANNO 1873.
INDISPENSAVEL A TODOS!
2$000.
Livraria franceza.

O CARRASCO
DE
Victor Hugo José Alves,
ULTIMO ROMANCE
DE
CAMILLO CASTELLO BRANCO.
1 volume brochado
1$500 rs.
Livraria franceza.

MATA-A
OU
ELLA TE MATARÁ
OU
HOMEM MULHER
OU
MULHER HOMEM
OU
NEM HOMEM NEM MULHER.
Scenas da vida conjugal.
1 volume brochado 500 rs.
Livraria franceza.

AO N. 9.
No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.
FOLHINHA ANECDOTICA
Folhinha historica,
contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.
FOLHINHA RELIGIOSA
400 réis
LIVRARIA FRANCEZA.

100$000
Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Banhos no Monteiro.
Aluga-se uma grande casa por preço commodo com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, á fallar com o Mascarenhas.

Gustavo Hervelin,
tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abeileireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.
Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frisamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.
E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

— Precisa-se de um rapaz para criado e que saiba bolear um cabriolet: na rua das Cruzes n. 34, armazem de drogas.

— Precisa-se de uma criada, prefere-se que seja escrava e que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de duas pessoas: na rua de Santo Amaro, na Boa-Vista, n. 101.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 6: a tratar com Maternus Lens, na rua da Guia n. 38, padaria.

Engommadeira.
Paga-se bom aluguel por uma escrava que engomme bem, e saiba frisar vestidos de senhora, para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado: antes da igreja do Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

CAIXEIRO
Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna, prefere-se portuguez, dando conhecimento da sua conducta: á tratar na rua da Penha n. 6.

Attenção
Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

RETALHA-SE
á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15

CRIADO
Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

AVISO
Sendo a estação do Limoeiro novamente creada, o ponto menos distante do engenho Matapiruma, sua residencia, o Barão de Utinga pede ás pessoas que com elle se communicam, dirijam as suas correspondencias para esta estação, e não para a da Escada, como outr'ora faziam.

ONDE È
que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes: José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio do corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que a cura se tem tornado renitente: é muito vivo e de poucas fallas. Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado, uma marca preta. Roga-se, pois, as autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou ao Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, sonde se recompensará.

Pharmacia oriental
Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

ATTENÇÃO
Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia: á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

Attenção
Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia, 1º andar.

COZINHEIRO
OU
Cosinheira
Precisa-se de um cozinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

Pedido
Desappareceu no dia 1º do corrente, das 3 para 4 horas da tarde, do sobrado n. 65, 2º andar, da rua da Imperatriz, uma cadellinha preta, com os signaes seguintes: pés e mãos amarellos, duas marcas da mesma côr em ambos os olhos, é de marca pequena, e dá pelo nome de Minerva: quem á tiver e queira entrega-la no referido sobrado, alem de ser generosamente gratificado, se lhe ficará summamente grato.

— Em casa de Antonio Alves Lebre, á rua larga do Rosario, existe uma carta vinda de Lisbôa para o Sr. João Antonio Lebre.

Moleque
Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: á tratar na rua do Mondego n. 64.

— Aluga-se uma casinha edificada de novo, em um grande terreno, na rua da Fundição em Santo Amaro por 10$000 mensaes, propria para moradia de 2 pessoas: á tratar na rua do Lima, taverna n. 10.

Sociedade D. Carolina do Porto-Rico.
Convidamos ao publico para que no dia 8 do corrente, venha assistir a trasladação da bandeira, que representa esta sociedade, feita na rua estreita do Rosario n. 35, toda prompta por 229$000, que sahirá para a rua da Guia n. 46.

Para maior brilhantismo desta festa, os membros desta sociedade mandarão soltar uma salva de 21 tiros, assim como a noute será a mesma bandeira exposta na casa onde funcciona a mesma sociedade, decentemente ornada e illuminada.

O secretario
Antonio José Cabral.

ATTENÇAO
Faz-se publico para conhecimento das pessoas a quem possa interessar que o Sr. bacharel Joaquim Francisco de Miranda, não póde alienar o sitio grande que possue no lugar de Sant'Anna, nem parte delle, pois o dito sitio é o unico bem que lhe resta dos que no inventario de sua mãi recebeu para pagamento do que elle devia a herança do finado José Francisco Belém, da qual foi inventariante, e depois seu filho o dito Dr. Miranda, tendo sido penhorada em mão de uma e outra parte da herança de Belém, existente em seu poder, e dos quaes se constituio depositario, na execução que contra o casal de Belém, moveram os herdeiros de Manoel Joaquim Pereira, os quaes desde já protestam contra a alienação do sitio, ou de qualquer parte delle.

Olho vivo com elle!
Cautella com o diabo côxo do theatro!

P... !!! Este salteador, acobertado com o grão dos tres pontinhos ∴ vai roubando impunemente! Ha pouco roubou de uma viuva e cinco orphãos *a diminuta quantia* de 500$000, criando uma divida phantastica e mentirosa, desrespeitando assim a memoria do homem a quem elle tanto roubou em vida e que foi seu bemfeitor.

O espectador a bordo.

AVISO
O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação, para cumprir o art. 48 do compromisso da mesma irmandade, roga aos irmãos da mesma irmandade para que no domingo 8 do corrente mez, se reúnam no consistorio da mesma igreja ás 9 horas da manhã, para em mesa geral se eleger o juiz e mais mesarios que tem de funccionar no anno de 1873.

ONDE É
que constantemente se recebem trastes novos, louça e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

COMPRAS.

ATTENÇÃO
Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um escravo ou escrava, que saiba cosinhar bem: na rua da Cambôa do Carmo, 1º andar do sobrado n. 36.

— Precisa-se comprar uma porção de telhas de zinco usadas, ou novas com alguns defeitos: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, antigamente rua da Cadeia:

VENDAS.

— VENDE-SE uma taverna com utensis de garapeira, na estrada de João de Barros, junto a encruzilhada de Belém, defronte do sitio da viscondessa de Goyanna: á tratar no mesmo com o seu proprietario Manoel de Queiroz Pinto.

Mobilias
Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

CERVEJA
Vende-se cerveja preta em botijas inteiras e meias d'alamada marca Barclay & C., em casa de Eduardo Fenton, na rua do Commercio n. 22.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Charutos de Havana
verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Brancas pretas e de cores.
Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

Ultimo gosto
Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

AMORES DO DIABO
ROMANCE
POR
J. CAZOTTE
precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por
Gerard de Nerval.
traducção de
CAMILLO CASTELLO BRANCO.
1 volume brochado
1$500 rs.
Livraria Franceza.

ALMANAKS PORTUGUEZES
Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO
A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

Attençaõ
Vende-se um terreno no Caminho-novo, com casa de madeira n. 80, com 4 palmos de frente e 295 de fundo: os pretendentes dirijam-se á travessa da rua das Cruzes n. 4, que acharão com quem tratar.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

Velas stearinas a 700 e 750 réis
Vende-se velas stearianas para carros ou machambombas, de superior qualidade a 750 réis o pacote, e em grande porção a 700 rs.; na rua do Vigario n. 26.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, vendem:
Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

POTASSA
da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Attençaõ.
Vende-se a taverna da rua Direita dos Afogados n. 22, bem afreguezada tanto para o matto, como para a terra: á tratar na mesma, e se dirá o motivo porque se vende, aos compradores.

CHEGOU
O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

È DA RUSSIA
Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua de Marcilio Dias n. 99.

VENDE-SE
A taverna da rua do Padre Nobrega n. 62, propria para principiante, assim como dá-se sociedade, entrando o socio com a metade do capital: quem pretender comprar, ou fazer esta sociedade, dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava de côr parda, de 35 a 40 annos de idade: á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 17.

Cabriolet
Vende-se um cabriolet americano e em muito bom estado por baratissimo preço: á tratar na rua do Imperador n. 28.

Fiteiro e balcão.
Vende-se dous fiteiros e um balcão de amarello proprio para loja de miudeza, ourives e cigarreiros, por barato preço: na rua Direita n. 66.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira necessidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de forões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençoes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, sendo retalhos para vestidos de meninas de toda a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 5$500 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 30 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 25 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de peça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada cavado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 52.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se design.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecea a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha e deseja de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para meninas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeusinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e doda na

PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Guião á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs,

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga: a tratar á rua 1.º de março n. 7 A, 1º andar.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boká, Silenciosas, Weed & Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPÉOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs, agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 210 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 210 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

— Vende-se dous engenhos perto da praça, ambos d'agua, obrados, e safrejando, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos: a tratar com o Exm. Barão da Soledade, ou em Olinda, sobrado junto a igreja do Bom-Fim.

Extraordinaria pechincha a 240 rs. o covado

Cambraias de côres e de padrões escuros, gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: á loja dos arcos, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 29 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

Vende-se

Uma familia que se retira vende um piano francez em perfeito estado, de boas vozes e com muito pouco uso, bem como 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico e outros objectos para casa: á rua Velha de Boa-Vista n. 94.

Vestidos de blond

53=Rua Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete um lindo sortimento de ricos vestidos de blond para casamento, os quaes trazem superior setim branco para sombra, e flores brancas. Na mesma casa tem sempre o melhor sortimento de esteiras para forrar salas; os preços são os mais modicos possiveis.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 40, outr'ora dos Apogaguinhos, freguezia de S. José.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e soissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com letras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

BARA[illegible]

[illegible]

Duzia de [illegible] (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha de gaz a rs. . . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8

Lyra & Vianna

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$600
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapas a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 15, 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Deiró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Attenção.

Vende-se no povoado dos Montes uma casa na rua Nova, edificada a moderna, e com grandes proporções, occupada com padaria: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 82.

JARROS

com tripes e dobrada [illegible] inglez a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende se uma machina de costura em perfeito estado, por menos do seu valor: a tratar no Arraial, estação da casa amarella, com o Sr. Fernandes.

CERVEJA.

[illegible] cerveja da Baviera, marca [illegible] de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lisas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

Mata-os

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxia n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a.	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

ORGANDYS

De la com listras de seda a 800 rs. o covado.

Organdys de lã com bonitas listras de seda a 800 rs. o covado, é barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos: vende-se na rua do Amorim n. 54.

— Em casa de [illegible] & C., rua do Commercio n. 16, vende-se:
Vinho de champagne, marca [illegible]

APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. [illegible]

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

Jose Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sertimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado: como sejam:
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espúma, pára charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolsas para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a [illegible] por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do [illegible]ario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, ellas convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que é necessario reagir sobre o sangue seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPÉOS

Rico sortimento de chapéos para senhoras, sendo de palha de Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de [illegible] adereços de plaquet verdadeiro, [illegible] de bufalo com [illegible]roz, assim como [illegible] de [illegible] e cruzes, [illegible] muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de vellulo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia n. 38 e 40.

POUPELIN

A 1$000 o covado

É pechincha

Chegou a rua do Crespo n. 20, poupelinas de [illegible] com listras matizadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado: na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

ALPACAS

Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas [illegible] para vestidos a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço. na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, R. Chevolet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceio*, [illegible]; em *Pelotas*, Antero Lobato; em *Bahia*, [illegible] Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* [illegible] e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weiermann; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, [illegible].

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

[illegible] dos pulmões, [illegible] Medicos. [illegible] PERNAMBUCO.

MUTILADO

LITTERATURA.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

TERCEIRA PARTE.

A alta policia.

(Conclusão).

Effectivamente, regosijava-se de ter sahido victorioso daquella luta da alma contra a materia, de poder dizer: « O meu coração domina finalmente os meus sentidos; a repulsão que essa mulher me inspira é mais forte do que os desejos carnaes que a sua formusura provoca. Não serei seu amante, não só porque não quero, senão porque não posso.»

E depois que satisfação tão intima produzio no seu espirito o ouvir as supplicas d'aquella mulher, vê-la a seus pés, cega, delirante, louca! Estava bem vingado!

Aquellas lutas não se renovariam, porque, tarde ou cedo, haviam necessariamente de provocar uma catastrophe, que lhe despedaçasse a nova cadeia.

Esta vez não foram baldadas as esperanças de Jorge.

XXV

Apenas refeita do primeiro choque, quiz Cora tentar nova escaramuça.

— Comprehendo, disse um dia a Jorge, que me desprezes, que me odeies. A paixão, os ciumes, a desesperação, justificam o acto brutal de que me fizeste victima; mas a vingança, ao contrario, nada ha que a justifique. Accusar-te de roubador! Mandar-te para um presidio! Foi uma infamia. Agora o reconheço. Hoje arrependo-me do meu crime, e quero, em quanto de mim depende, emenda-lo. Uma declaração escripta do meu punho e lettra bastará para tua rehabilitação, e essa declaração aqui está. Nella me accuso de te haver calumniado indignamente; nella me accuso de ter enganado o commissario de policia, o procurador imperial, o juiz de instrucção, o tribunal, o jury... Toma: lê.

Depois de entregar a Jorge o papel que tinha na mão, accrescentou Cora:

— Tambem me arrependo de te haver ameaçado com uma delação... Não commetterei uma infamia mais. Deixa de me ver desde hoje, se me não queres ver. Mas tem piedade desta desgraçada mulher, desta misera escrava que te adora. Ah! Se soubesses quanto padeço!.. Só em ti penso. Sonho comtigo.. Não me acreditas? Olha bem para mim e comprehenderás que não minto. Em que época da minha vida estive eu tão pallida? Quando tão magra? Nenhum amor tem sido mais ardente, nenhuma paixão mais viva. Tu conheceste n'outro tempo os ciumes; eu mesma t'os fiz conhecer. Pois olha, não padeceste a centesima parte do que eu estou padecendo. E tinhas tu a certeza de que eu te enganava? Receiavas di so, suppunhas que sim, mas nada mais. Eu sei que amas outra, que a amas tanto como odeias esta que tens diante de ti, sei que ella é formosa, encantadora; conheço-a, e a toda a hora a vejo nos teus braços, e ouço as palavras que murmuras aos seus ouvidos, e sinto os beijos que lhe dás na fronte.. Ferve-me então o sangue nas veias, perco a cabeça... Que padecer este, meu Deus, que padecer!... Se não me queres amar, mata-me... Não posso viver sem o teu amor!...

Estes lances renovavam-se frequentemente, fazendo lamentar a Jorge o tempo em que Cora o accusava em vez de se accusar, o ameaçava em vez de o implorar. Não tinha dó della, mas faziam-lhe mal as suas lagrimas. Renunciou, pois, a vê-la.

Cora chamou-o: queria vê-lo. Jorge teve que obedecer.

— Por eu ter jurado que não te denunciaria, disse-lhe ella, foges de mim, abandonas-me. Não fies nos juramentos de uma mulher como eu. Quero ver-te todos os dias, todas as tardes, todas as noites: do contrario, vou denunciar-te. Não quero endoudecer, e quando não te vejo, sinto que a razão se me esvae... Não me ames, mas está sempre ao pé de mim para eu te dizer o meu amor.

Cora redobrava os ataques; Jorge conservava-se impassivel sempre. Esta impassibilidade exaltava Cora até ao delirio, até ao phrenesi.

Não exagerava dizendo que a razão se lhe esvaia. Se o amor verdadeiro, o amor do coração, por violento que seja, provoca raras vezes perturbações cerebraes, o amor da cabeça, o amor dos sentidos, pelo contrario, quando toma certas proporções, conduz geralmente á loucura.

— Isto não póde durar, dizia Jorge comsigo certa manhã, á sahida da casa de Cora; a crise aproxima-se. Breve estarei livre desta mulher.

Ao descer pela avenida de Neuilly não vio uma carruagem que estava parada diante da casa de Cora e que entrou a andar atraz delle, seguindo-o a passo.

A' altura do Arco do Triumpho, metteu-se Jorge n'uma carruagem, e a que o seguia continuou-lhe na pista.

Ambas chegaram ao mesmo tempo á rua de Leonie. No instante em que Jorge apeava do seu trem, vio Marcella apear do outro.

XXVI

Marcella passou por diante de Jorge sem proferir uma só palavra, atravessou o pateo, encaminhou-se para o pavilhão que habitava, mandou deitar a criada que lhe abrio a porta e encerrou-se no seu quarto.

Jorge, que a seguia, chegou diante da porta no mesmo instante em que Marcella a fechava, e teve de recuar. Nisto entrou a Sra. Gerard na sala.

Desde que se operára tão repentina mudança nos costumes de seu filho, a Sra. Gerard velava todas as noites, consagrando-se a dissipar os desassocegos de Marcella.

Primeiro disse-lhe que Jorge trazia entre mãos um trabalho litterario de summa importancia, que o obrigava a passar parte da noite em casa de um dos seus collaboradores.

Marcella deu credito por algum tempo a esta primeira fabula; mas, algumas palavras que escaparam a seu pai, bem apezar delle, alguns ditos intencionados do Sr. de Mezin, que assim se vingava, deram-lhe a ella suspeitas, não tardando em adquirir a convicção de que seu marido jogava.

De caracter mais inteiro que sua mãi, não disse uma palavra a Jorge, guardando para si todo o pezar. Só miss Dowson a adivinhou.

Se Marcella não tinha o mesmo caracter que sua mãi, herdára della a doença de coração, e as mesmas causas que tinham desenvolvido esta enfermidade na mãi, produziam os mesmos effeitos na filha; a sua amiga de toda a existencia não podia illudir se.

O tempo corria, e Jorge cada vez se recolhia mais tarde; Marcella, que passava de pé a maior parte da noite, notou que seu pai se retirava muitas vezes antes que seu marido. Que attractivo prendia Jorge naquella casa? O Sr. de Brives nunca largava uma partida antes que ella acabasse; emquanto houvesse um combatente, elle conservava-se no seu posto.

Foi tambem o Sr. de Mezin que a poz em caminho de aclarar este novo mysterio. Fallou diante della com habeis e perfidas reticencias de certa mulher chamada Cora, que morava na avenida de Neuilly e que tinha casa de jogo; exaltou-lhe o merito, ponderou-lhe as suas qualidades physicas, e deu claramente a entender que as suas salas eram frequentadas por todo o Paris elegante e o seu gabinete interno pelos homens da moda, entre os quaes havia muitos casados.

O demonio dos ciumes mordeu Marcella no coração: quiz averiguar ella propria se seu marido passava as noites naquella casa e se a frequentava na qualidade de jogador ou de amante.

Uma noite, perto das 11 horas, depois de se ter despedido da Sra. Gerard, sahio ás escondidas de casa, alugou uma carruagem e fez-se conduzir á avenida de Neuilly. Esperou uma hora, duas, tres, profundamente commovida, com a mão sustendo a persiana da carruagem, com a outra suffocando as pulsações do coração, que a faziam padecer horrivelmente.

Ás quatro da manhã conhecêra o Sr. de Mezin entre um grupo de homens que sahia de casa de Cora; alguem havia de estar ainda nas salas, porque das janellas descerradas sahiam torrentes de luz.

Ás cinco horas sahio o Sr. de Brives acompanhado de alguns amigos... Ao encaminhar-se para a sua carruagem passou por ao pé da de sua filha, e Marcella ouvio um cocheiro perguntar-lhe:

— Acabou a reunião?

— Acabou, respondeu o Sr. de Brives; nós somos os ultimos; pódes retirar-te.

Extenuada, somnolenta, envergonhada da acção que commettia, Marcella esteve a ponto de se retirar. Não tinha dito o Sr. de Brives que já ninguem estava nas salas daquella mulher?

Mas o Sr. de Brives podia ter-se referido unicamente aos jogadores, Jorge podia estar n'outra parte sem ser nas salas. Depois de esperar tantas horas, quiz decididamente saber toda a verdade.

As torrentes de luz que sahiam das janellas descerradas foram empallidecendo até desapparecerem. Só n'uma janella se via luz. Marcella cravou nella os olhos.

— Está alli alguem ainda de pé!

Um instante depois pareceu-lhe ver duas sombras na janella.

Ás seis da manhã abrio-se a porta da rua, e sahio um homem.

Vio um trem, o de Marcella, e encaminhou-se para elle.

Marcella conheceu-o: era seu marido.

Quando ia a pôr a mão na portinhola mudou de opinião, e seguio a pé seu caminho.

Marcella seguio-o até á rua de Leonie.

A Sra. Gerard não sabia de nada disto.

Quando ouvio entrar Jorge foi recebê-lo como todas as noites fazia.

Qual não seria o seu assombro ao ver Marcella, preparada como quem tinha sahido, á entrada do seu aposento, affrontando o absorto olhar de Jorge!

Comprehendeu que tudo estava perdido.

Marcella deu alguns passos para a Sra. Gerard, dizendo-lhe com energica entonação:

— Senhora, seu filho engana-me indignamente.

— Meu filho! exclamou a Sra. Gerard.

— Não me engane a senhora tambem. Sei tudo. Seu filho é amante d'uma mulher chamada Cora. Não se atreverá a nega-lo!

Jorge não disse nada. Podia acaso responder? Podia desculpar-se? Teria forças para isso?

Marcella deitou-se de repente nos braços da Sra. Gerard, exclamando:

— E eu que o amava tanto! Que horrivel procedimento! Este desengano vai custar-me a vida: bem m'o está dizendo o pulsar do coração!

Jorge tambem não respondeu, mas duas grossas lagrimas lhe rebentaram dos olhos.

— Amava-o tanto, que até um crime lhe teria perdoado; mas uma traição, isso nunca.

— Pois elle, minha filha, não te atraiçoou nunca, bradou a Sra. Gerard; ama-te e tem-te amado sempre. Não esqueças as palavras que pronunciaste agora. « Até um crime, disseste, lhe terias perdoado! »

XXVII

Jorge comprehendeu a intenção de sua mãi: vendo o desespero de Marcella, decidira-se a contar-lhe tudo.

Para aquella mulher, toda ella sentimento e rectidão, um crime, como tinha dito, era preferivel ao engano. Amava-o sufficientemente para perdoar todos os erros do passado; mas não perdoaria nunca uma offensa feita ao seu amor.

Os padecimentos physicos de que fallava Marcella, a dôr no coração de que se queixava, impressionaram vivamente a Sra. Gerard. Sabia que em certas enfermidades os desgostos continuados, ou um abalo vivo de mais, podem provocar os desastres mais terriveis, e quiz a todo o custo previni-los. A questão era de vida ou de morte; não havia que hesitar.

Jorge comprehendia tanto mais o discorrer de sua mãi, quanto que elle proprio lhe ponderára o mesmo repetidas vezes. Dissera elle comsigo:

— Quando Marcella chegar a suppôr que a engano com Cora, terá de saber toda a verdade.

A catastrophe que presentia tinha-se realisado: era preciso erguer o véo.

Além disto, estava cansado da vida a que o condemnavam: tambem elle preferia todos os pezares ao supplicio que padecia. Houve um instante em que todos esperaram que se desenlaçaria natural, ainda que terrivelmente, o drama que se representava entre Cora e elle. Esse desenlace não chegava: era preciso procurar outro.

D'aqui que não dissesse uma palavra nem fizesse um gesto para obstar a que sua mãi contasse quanto sabia. Mas não se sentia com valor sufficiente para assistir áquelle lance, e sahio da sala deixando a sós os dous unicos entes que amava no mundo: sua mãi e sua mulher. Ellas haviam de absolvê-lo ou condemna-lo.

Mal que sahio Jorge, a senhora Gerard, que tinha Marcella nos braços, levou-a para um sofá, assentou-a e assentou-se ella depois ao pé dizendo-lhe ao mesmo tempo:

— A confissão que vai ouvir, minha filha, é custosa de fazer e talvez mais custosa de ouvir. Preste-me toda a sua attenção; o seu valor animará o meu.

A senhora de Gerard referio a Marcella toda a sua vida desde a época do seu casamento, sem omittir alguns pormenores ácerca do caracter de seu marido, das suas affeições ruinosas e das suas pretenções aristocraticas que o tinham decidido a trocar o appellido de Gerard pelo de du Hamel. Arruinado ao cabo de alguns annos, partio para os Estados-Unidos, encarregando-se da educação de seu filho.

Deu lhe extensos e minuciosos pormenores da juventude de Jorge. Aos vinte annos teve um desafio, intrometteu-se em varias assoadas politicas, dando-se a conhecer como um dos mais turbulentos estudantes do bairro Latino; mas ao mesmo tempo era bom camarada, filho obediente e amantissimo. Partio para Nova Orleans, foi ter com seu pai, e quando ia a caminho de conseguir uma brilhante posição, encontrou Cora, foi provocado a um desafio por John B... e deixou-o morto no campo.

Depois de ter definido o caracter de seu filho, depois de ter confessado os seus primeiros erros e referido a sua vida, sem occultar o mais insignificante pormenor, dispondo assim Marcella para o drama a que ia assistir, a senhora de Gerard desenhou a largos traços o retrato de Cora, e fez a historia das suas relações com Jorge. Segue-a em França, faz sobresahir a exageração de seu filho e chega á catastrophe, e para que não restasse duvida no animo de Marcella, lê-lhe a declaração que dias antes tinha Cora entregado a Jorge.

Jorge foi sentenciado, mas a senhora de Gerard não se atreveu a revelar a pena Chegou o dia da redempção. Jorge vio-se livre. Nova existencia se abria diante d'elle. Foi residir em Paris com sua mãi, e alugou o pavilhão interno da casa do senhor de Brives na rua de Leonie. Decorreram tres annos, tres annos de paz, de intimo recolhimento. A adversidade e o trabalho tinham feito de Jorge um homem; não acariciava na mente loucas chimeras; o coração continuava a ser o mesmo. Vê Marcella, ouve-a fallar, principia a conhece-la, e por fim percebe que ella o ama.

Quer então fugir; o seu passado não lhe permitte o casar-se, não lhe permitte o ser feliz. Parte, e condemna-se ao desterro e a viver separado de sua mãi. Marcella cahe doente por esse tempo. Chamam-n'o, volta, e vê-a...

Luta ainda, luta incessantemente; por fim sua propria mãi lhe diz: Casa-te. Elle quer contar a Marcella o seu passado, mas sua mãi diz-lhe: Cala-te, por saber que se Marcella lhe perdoava, não lhe perdoaria o senhor de Brives, negando o seu consentimento ao enlace da filha com Jorge du Hamel, negativa que produziria a morte de dous entes creados um para o outro, nascidos para se amarem, dignos de serem felizes.

Se-lo-hiam, como o tinham sido por espaço de dous annos, se a fatal paixão do senhor de Brives não o houvesse posto em contacto com Cora, que, tendo ouvido do marido de Marcella, quiz vê-lo e conheceu n'elle o homem a quem a sua vingança perseguia.

A senhora de Gerard explica por fim a Marcella a causa do dominio que em Jorge exercia Cora, e termina dizendo:

— Não queria desmerecer aos seus olhos; por medo de uma denuncia condemnou-se ao supplicio de tornar a ver aquella mulher, de obedecer aos seus caprichos; mas não póde, não deve julga-lo capaz de lhe haver restituido a ella o coração. Seria uma infamia, e Jorge não é capaz de uma infamia.

Proferia estas ultimas palavras quando se abrio a porta da sala e appareceu o senhor X..., o antigo defensor de Jorge.

Jorge tivera a boa idéa de lhe escrever, rogando-lhe que fosse defendê-lo perante Marcella.

O testemunho d'aquelle homem, de um merito notavel e de uma superioridade reconhecida, havia de pezar fortemente no animo de attribulada menina.

O senhor X... quiz que a confissão fosse completa, e referio os pormenores que a senhora de Gerard tinha omittido.

— Sabe agora tudo, minha senhora, disse levantando se. Já não existe nenhum segredo entre seu marido e a senhora. Pode ser feliz ao lado do homem mais de bem que eu conheço.

Marcella escutou a senhora Gerard e o senhor X... sem pronunciar uma palavra.

Estava pallida; mas a sua pallidez podia attribuir-se ás dôres que a cada instante a obrigavam a levar a mão ao peito.

Sahio o senhor X... e levantou-se Marcella, atravessou silenciosa a sala e sumio-se no seu gabinete.

Jorge, que estava na bibliotheca, mal vio sua mãi arremessou-se-lhe nos braços, exclamando:

— Perdoou-me?

— Não sei, respondeu-lhe a mãi; esperemos.

XXVIII

Tinham dado dez horas quando Marcella, depois de ter assistido á scena anteriormente referida, se encerrou no seu gabinete.

Jorge percorria como doudo a bibliotheca fazendo a sua mãi repetir os mais pequenos pormenores da sua conversação com Marcella. Queria saber se tinha insistido em differentes pontos que, suppunha elle, haviam de ter grande importancia para sua mulher, arbitra da sua sorte. Queria saber se Marcella, ao ouvi-la, tinha empallidecido ou mostrado indignação.

Como o réo que busca ler no semblante de seus juizes a sentença que vão pronunciar, esforçava-se por saber qual seria a determinação da menina de Brives depois da triste revelação que acabavam de fazer-lhe.

— Ah! exclamou de repente, não me perdoa, não póde perdoar me. O silencio em que se encerrou é uma prova disso. No primeiro instante havia hesitado. Quando despertar do lethargo, verá apenas o facto brutal, o crime, e condemnar-me-ha.

Decorria o tempo, e a senhora de Gerard ia já tendo os mesmos receios do filho.

As duas da tarde cuidaram mãi e filho sentir passos na escada, que levava da bibliotheca ao quarto de Marcella.

Abrio-se por fim a porta da bibliotheca, apparecendo Marcella no limiar.

Marcella parou, olhou para a senhora de Gerard e lançou-se nos braços de Jorge.

Jorge comprehendeu que estava perdoado, ajoelhou-se diante de Marcella, e desatando a chorar como criança, bradou:

— Obrigado! obrigado!

Marcella tomou as mãos da senhora Gerard e de Jorge, e levou-os para um sofá, sentando-se.

— Muito tempo os fiz esperar, disse-lhes profundamente commovida, porque não quiz proceder levianamente. Pensei, meditei, julguei, e perdôo. Tanto me importa ser mulher de Jorge Gerard como de Jorge du Hamel. Elle ama-me, e amo-o; aceito todas as consequencias do seu passado, quinhoarei dos seus pezares e das suas alegrias e viveremos unidos até que a morte nos separe.

A senhora de Gerard e Jorge ouviam sem despregar os labios, d'olhos fitos, com muda admiração no pallido semblante de Marcella, que accrescentou:

— Sinto-me bem mal, muito mal, ha uns poucos de dias. Preciso de ar, de movimento, de distracções. Quizera que fizessemos uma excursão á Suissa. Espera-nos a nossa cazinha de Baden. Jorge, se acceder ao meu pedido, pôr-nos-hemos a caminho hoje mesmo, esta noute. E' um capricho de doente

Marcella não quiz dizer por delicadeza, os motivos que a obrigavam a desejar sahir quanto antes de Paris: arreceava-se de mais alguma traição de Cora.

A senhora de Gerard e Jorge comprehenderam-na.

O doutor Combes se encarregaria de demonstrar ao senhor de Brives a necessidade d'aquella viagem.

Em quanto a senhora Gerard e Marcella faziam os preparativos da viagem, foi Jorge chamar o doutor.

Mas o doutor tinha sahido havia uma hora com o senhor de Mezin.

— Sabe onde foi? perguntou Jorge.

— Ouvi fallar, volveu o criado do doutor, na avenida de Neuilly... Creio que se trata de uma senhora atacida de allienação mental.

— Ah! exclamou Jorge, vivamente impressionado por aquellas palavras.

— Parece, accrescentou o criado, que todo o bairro anda alvoroçado desde esta manhã. As dez horas principiou a doente a dar grandes berros e a fazer pedaços quantos trastes encontrava. Acudio a policia... Finalmente, como o senhor é ao mesmo tempo amigo de meu amo e da tal senhora...

Jorge não podia duvidar: tratava-se de Cora. Tinham-se realisado os seus presentimentos.

Havia já alguns dias que o estado de Cora o assustava: tinha nos olhos uma expressão singular. A ultima noute havia sido mais agitada do que as outras: Cora, delirante, transtornada, esbofeteou se, rasgou os vestidos; Jorge cuidou que não podia desampara-la n'aquella situação. Só armando se de todo o seu sangue frio conseguio desembaraçar-se d'ella.

Mal sahio, declarou-se a crise: á sobreexcitação nervosa succedeu a loucura.

Cora podia fallar ainda, mas ninguem daria credito ás suas palavras. O senhor de Brives ignoraria sempre o segredo de Jorge. Marcella te-lo-hia tambem ignorado, se não fosse a terrivel crise que obrigou a senhora Gerard a contar tudo

Todavia Jorge felicitava-se de que não houvesse nenhum segredo entre sua mulher e elle. A sua ventura era tão completa que não pensou sequer em dizer entre si: Estou vingado: por causa d'essa mulher arrastei cinco annos uma cadeia ao pé; por minha causa terá ella eternamente o collete de forças.

Voltou para ao pé de sua mulher e de sua mãi, e ajudou-as a fazer os preparativos de viagem.

As dez horas chegou o doutor Combes e approvou absolutamente a planeada viagem.

— Não o quiz assustar, disse a Jorge na despedida; o estado de sua mulher é grave, gravissimo. Só uma vida tranquilla poderá restituir-lhe a saude.

As sete, no instante em que Marcella, a senhora de Gerard e Jorge se despediam, no pateo do senhor de Brives, dous homens, precedidos pelo porteiro, se aproximaram d'elles.

— O senhor Jorge Gerard? disse um d'elles, o de mais idade, tirando o chapéo.

— Sou eu, disse Jorge adiantando-se.

— O senhor chama-se Jorge du Hamel e é um presidiario que infringio aos regulamentos da policia. Tenho ordem de o prender.

Apenas o agente da autoridade pronunciou estas palavras, ouvio-se um grito, um grito horrivel.

Marcella cahio estatalada no meio do chão.

O doutor, que assistia á despedida, correu para Marcella e quiz ergue-la.

Haviam de ser inuteis os seus cuidados.

Marcella tinha morrido instantaneamente.

XXIX

Victor Mazilier, n'uma das suas ultimas palestras com Cora, tinha significado o proposito de mudar de vida, regressando ao Havre, para ao pé de seu pai; d'isto estará lembrado o leitor.

Havia tres mezes que tinha realisado essas tenções, ausentando se de Paris, quando, de repente, se lembrou de fazer outra visita a grande cidade. Metteu-se no caminho de ferro, apeou na hospedaria onde costumava ficar, dormio até ás dez da manhã, e a esta hora foi a pé á avenida de Neuilly. Queria saber que feito tinha sido de Cora durante a sua ausencia: prosperariam os seus negocios? continuaria a jogar-se em sua casa? encontraria n'ella Jorge du Hamel?

Differentes vezes tinha escripto a Cora, fazendo-lhe estas mesmas perguntas; mas Cora não lhe respondia.

— Decididamente, dizia elle entre si, está zangada comigo. As mulheres são insaciaveis.

Apenas entrou na avenida de Neuilly, parou assustado; os passeios estavam cheios de povo em grupos. Adiantou se. Diante da casa de Cora eram tão numerosos os magotes, que não se podia dar um passo. Atravessou por entre a multidão a muito custo, chegou á porta, deu se a conhecer ao porteiro e soube por elle que Cora tinha perdido o juizo.

— Em má occasião chego, disse Victor comsigo. Se soubesse, não me arredava do Havre. Não sou para estas cousas.

Foi esta a primeira reflexão, que lhe inspirou a triste sorte da mulher, a quem conhecia havia mais de dez annos.

Por curiosidade, quiz vê-la, e depois de perguntar se havia inconveniente nisso, entrou no quarto della.

Cora estava amarrada. Não conheceu Victor.

— Não está bonita assim!

Esta segunda reflexão não valia menos que a primeira

A' sahida vio sobre o velador uma carta e pegou nella; era a carta, que tinha escripto a Cora, participando-lhe a sua proxima chegada.

— A policia é curiosa, disse com os seus botões, mettendo-a na algibeira, e não quero que saiba as relações que me ligavam a essa triste doida.

Sabia que Cora costumava guardar todas as cartas n'um pequenino cofre de mogno, que tinha no toucador; abrio o, e procurando as suas cartas, encontrou um officio grande, cujo sobrescripto dizia:

« Ao senhor procurador imperial.—Paris. »

Era a denuncia de Jorge, escripta por Cora havia alguns mezes, no intuito de intimidar o seu antigo amante e de o amarrar novamente ao carro do seu amor. Victor entendeu que o officio podia ter alguma importancia, chamou um criado e deu-lh'o, recommendando-lhe que o fizesse chegar ao seu destino por meio d'um agente de policia.

Depois foi-se almoçar tranquillamente ao café Inglez.

A's duas horas, recebeu o procurador imperial a carta de Cora

A's cinco, em virtude do artigo 47.° do codigo penal, expedio-se mandado de prisão contra Jorge du Hamel, chamado Jorge Gerard.

A's sete, dois agentes de policia davam comprimento ao mandado

Sabemos já da catastrophe, que se seguio a esse facto.

Vendo cahir sua mulher, Jorge não fez um gesto, nem soltou um grito: ficou-se como petrificado. O golpe tinha sido rude de mais. O pezar é apenas a consequencia da reflexão.

Aquella frieza apparente enganou o da policia. Se houvesse podido acreditar que a mulher morta era a esposa de Jorge du Hamel, não se atreveria a executar até ao fim o seu terrivel mandado. Entendeu que Jorge não tinha nada que ver com ella e adiantou-se.

Jorge sentio-se agarrar pelos braços, e só lhe occorreu que queriam afasta-lo do cadaver de sua mulher; voltou-se bruscamente e repellio com tal força o agente da policia, que o estatellou no meio do pateo.

O outro teve igual sorte.

Jorge entretanto, debruçou-se sobre o cadaver de sua mulher, levantou-o nos braços, entrou no pavilhão, pô-lo sobre a cama e fechou a porta á chave, resolvido a sustentar um verdadeiro cerco.

Estas precauções foram inuteis. Os agentes da policia não se julgaram com força para lutar com um adversario tal como Jorge. E depois para lhe entrarem em casa precisavam autorisação do commissario Retiraram-se.

Jorge passou toda a noite ao lado do cadaver de sua mulher: não quiz abrir a porta a ninguem, nem mesmo á Sra. Gerard.

Nas primeiras horas da manhã seguinte, abrio a porta a sua mãi e ao Sr. X...., por quem soube que a ordem de prisão passada contra elle estava suspensa.

— Bem fizeram, disse Jorge; vivo, não me prendiam.

— Tereis desobedecido a Marcella, respondeu-lhe a Sra. du Hamel.

— Porque?

— Lê esta carta.

— Jorge leu:

« Jorge da minha alma: Se eu morrer antes de chegar a Baden, quero que prosigas a viagem, e me enterres no nosso jardim, nas margens do Limat. Tambem te ordeno que não te dês ao desespero, que vivas para tua mãi... que tu não deves deixar sósinha no mundo. Escrevo-te estas linhas no mesmo dia da nossa partida, algumas horas depois de saber o segredo do teu coração... Amo-te como sempre te tenho amado.

« Até á vista. »

Jorge ajoelhou, e disse:

— Marcella, obedecer-te-hei.

Depois, erguendo-se e voltando-se para o Sr. X..., accrescentou:

— Dar-me-hão licença para levar o cadaver de minha mulher a Baden?

— Creio que sim, respondeu o advogado.

— Seja o senhor meu fiador; voltarei... Quero ser julgado, quero que torne a defender-me. E' preciso protestar contra a barbara lei que matou a Macella.

XXX

Por via de que tribunal correccional ha de ser perseguido o condemnado á vigilancia, criminoso de infracção dos regulamentos da policia? De duas cousas, uma: ou o preso nega a sua identidade, ou a reconhece. No primeiro caso, deve ser julgado pelo tribunal que o condemnou a vigilancia; no segundo, deve ser julgado pelo tribunal do ponto em que é preso.

Jorge Gerard, comquanto se desse pressa em certificar que tinha sido condemnado a cinco annos de trabalhos forçados, com o nome de Jorge du Hamel, pedia, não obstante, por conselho do Sr. X..., para ser julgado em Ruão.

Quando se soube entre a gente do fôro, que após tão largo descanço se preparava o Sr. X... para vestir outra vez a toga, produzio-se entre os seus collegas certa agitação; os moços que principiavam a carreira desejavam ouvi-lo.

Chegou o dia do julgamento.

A sala do tribunal correccional de Ruão estava apinhada de gente.

Jorge tinha chegado de Baden no dia antecedente.

Depois das formalidades do costume, o o Sr. X... tomou a palavra, e fez uso della por espaço de tres horas.

Não se pode descrever a impressão que a sua defeza produzio.

—Não é a mim que devem felicitar, disse no fim do discurso ás pessoas que entre si disputavam o prazer de lhe apertar a mão, só o meu constituinte tem direito ás sympathias de todas as pessoas honradas.

Os periodicos, dando conta no dia seguinte do julgamento, que tão fundamente impressionara o auditorio, referiram o seguinte pormenor:

« Um dos mais conceituados negociantes de Ruão, M. B..., assistia á audiencia, ancioso de ouvir o Sr. X... De repente, ouvindo o nome de Jorge du Hamel, evoca as suas recordações e chega a lembrar-se de que fizera parte do jury que o condemnou a primeira vez. Tão grande foi a sua commoção, que se lhe arrazaram os olhos de lagrimas; e ao terminar o processo, achegou-se do réo, e pedio-lhe perdão por ter contribuido para a sua condemnação.

« Todavia, o tribunal tinha de applicar a lei. Emquanto não se derrogar o artigo 47, os tribunaes teem de castigar os que o infrigem.

« Conforme já dissemos, a pena applicavel aos infractores dos regulamentos da policia, é muito vaga; a lei fixa por maximum cinco annos de prisão.

« O tribunal correccional, aproveitando esta deficiencia da lei, condemnou Jorge a um dia da prisão.

« O julgamento acabou entre os applausos do publico,

« Jorge foi levado para a cadeia, onde esteve vinte e quatro horas.

« Tinha pago a sua divida á sociedade. »

. . . .

Jorge e sua mãi habitam em Baden, na casinha que Marcella tanto amava, e no jardim daqual descançam os seus restos mortaes.

Jorge não consagra o seu tempo ao estudo: dividi-o entre cuidar das flores do tumulo de sua mulher e fallar della com a mãi.

A sua unica distracção consiste em dar todos os dias um passeio pela impetuosa corrente do Limat.

Este passeio dura duas horas, terminando sempre a poucos metros de um dos pontos mais perigosos do Limat.

Fiel ao promettido, quer Jorge viver para sua mãi; quando sua mãi morrer, não deterá o barquinho e deixar-se-ha levar ao precipicio.

. . . .

Cora está na hospital de doidos de Charenton, donde nunca sahirá.

Victor Mazilier casou com a filha de um armador do Havre.

O Sr. de Brives está completamente arruinado; mas nem por isso deixa de jogar todos os dias que Deos deita ao mundo.

FIM

VARIEDADE

A AGRICULTURA E OS CORTUMES.— Um agricultor de Fontenay, nos arredores de Paris, acaba de descobrir um processo simples para evitar o mal das batatas, e que julgamos dever, diz a *Patrie*, tornar conhecido dos nossos agronomos. Consiste no emprego de casca que servio para cortir, residuos das fabricas de cortumes.

O dito agricultor lançou uma certa quantidade da dita casca em cada buraco ou cova feita para receber a batata na occasião da sementeira. Esta experiencia, repetida durante tres annos, teve sempre resultado satisfatorio; os tuberculos colhidos estavam sãos, e n'um perfeito estado de conservação.

Em annos precedentes, nos mesmos campos, as batatas que elle tinha semeado pelo processo geralmente seguido, foram atacadas do mal. Grande numero d'experiencias teem sido feitas sem resultado algum para a conservação d'este precioso legume, tão util á alimentação publica; esta nova experiencia póde igualmente ser tentada, sem grande dispendio, attento o pouco valor que este artigo, residuos de cascas, tem no nosso paiz.

Se o resultado aqui fosse igual, o agricultor de Fontenay, publicando o seu processo, bem simples, teria prestado um importante serviço á agricultura.

—

LARAPIOS ASTUCIOSOS.—Um mancebo S..., caixeiro do *Comptoir d'escompte*, em Paris, era muito amigo de Durand, tambem caixeiro de commercio.

Ha pouco S... ia encarregado de pagar varias quantias e para isso lhe haviam dado no estabelecimento bancario, que tem o nome que fica dito, notas grandes, isto é, de valor alto.

Apparentando ser por acaso, quando era mui de prosito, Durand encontrou-se com S... e logrou travar com elle grande conversa, dizendo que tambem ia para o mesmo ponto, e portanto tomaria logar no mesmo comboio.

Antes de chegarem á estação, encontraram um sugeito que se mostrou muito conhecido de Durand, a quem se queixou de ter recebido uma avultada somma, grande parte em moedas de oiro; e como isso o incommodava, ia procurar quem lh'as trocasse por notas, não se lhe dando de pagar pelo agio um luiz.

Durand lembrou ao seu *amigo* S..., que levando elle notas e cheques para com elles pagar, poderia ganhar, sem nenhum inconveniente, vinte francos.

A S... pareceu-lhe bom o negocio, cujo ganho ficaria sendo metade para um e metade para outro.

Durand offereceu-se para propôr a troca ao desconhecido, e este promptamente annuio.

Contaram um rolo de cincoenta luizes, o que verificou S..

Mas n'um relance, esse rolo foi trocado por outro rolo, emquanto S... recontava as notas que lhe ficavam na carteira.

Logo que estas operações se realisaram, tal sugeitinho esgueirou-se mui rapidamente.

E d'ahi a instantes lembrava Durand que o homem se esquecera de dar os vinte francos do premio ajustado. E sob este pretexto e o de que sabia ir-lhe nas pégadas, abalou sem perder tempo, nem palavras.

Quando chegou o momento de S... recontar o dinheiro que levava, foi a desenrolar o cartucho dos luizes, mas sómente encontrou... uma roliça barrinha de chumbo!

—

AQUECIMENTO DAS HABITAÇÕES.— Considerando a grande elevação do preço do carvão de pedra, apparece de novo, na Inglaterra, um já conhecido plano, o qual consiste no estabelecimento de uma estação central, em Londres, com grandes reservatorios d'agua quente e ar quente, que por meio de uma canalisação especial devem fornecer calor como se fornece o gaz e a agua.

TYP DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO